Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Guardem este COUPON BENEFICENTE CINCO RÉIS Para os pobres e Institutos de Caridade

Anno I — N. 112 | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1901 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno........................ 30$000

Semestre.................... 15$000

As vantagens da troça

Um artigo do *Brasil-Medico*, hontem citado n'*O Paiz*, dizia que as autoridades de hygiene têm recuado da idéa de promoverem a matança dos ratos, porque ella provocou gracejos e pilherias.

Não sei si a allegação é verdadeira ou si apenas, aliás sem fundamento, essas autoridades se detiveram deante do caso, por terem visto nelle uma impossibilidade que não existe. Mas, si o riso fizesse abandonar as boas idéas, muito atrazado estaria o mundo a estas horas! Os medicos, mais do que todos, devem já estar callejados. Sobre elles, innumeras vezes, a troça tem cahido impiedosamente. Um bom exemplo de casos troçaveis é o que diz respeito á invenção da... seringa.

O assumpto pedia, para ser bem tratado, a verve de PAULO DE KOCK ou a de ARMAND SYLVESTRE, afim de assignalarem como se chegou áquelle progresso. Este ultimo autor, em mais de um dos seus contos, teve occasião de se referir ás famosas *pilulas perpetuas*. Muita gente suppõe que isso não passa de uma fantasia coprologica. E' um engano. No livro classico de GUBLER e LABBÉE—*Commentaires au Codex* está escripto: «Outr'ora era costume dar purgantes com pilulas de antimonio impuro misturado com arsenico, pilulas que ficavam em grande parte inalteradas e *podiam servir muitas vezes para o mesmo uso*: dahi o seu nome de *pilulas perpetuas*.» (p. 512)

Mas para que se veja como o que faz rir num tempo é considerado depois muito sério, ao passo que o contrario tambem succede frequentemente, é bom dizer que esse medicamento—utilisado, repescado em logar tão pouco limpo e retomado após—era considerado muito natural e não provocava a menor idéa hilariante. Não foi, porém, assim com a seringa. Sua invenção é um ponto grave na Historia da Sciencia. Não se imagina quanta erudição se despendeu com isso!

Plinio, o celebre naturalista romano, attribuiu a invenção das lavagens intestinaes ao ibis, esse bello passaro egypcio, que todas as pessoas de bom gosto fazem bordar a seda ou a ouro em ricas tapeçarias. Dizia o grande escriptor que o ibis enchia a bocca com agua salgada e aproveitava o proprio bico, como canula de seringa, para fazer a *toilette* intima (extraordinariamente intima!) dos proprios intestinos...

Mas como é de regra que todos os inventores achem invejosos que lhes disputem as glorias, uns eruditos azedos e cortezãos contestaram o merito da invenção, attribuida ao passaro, dizendo que havia nisso um erro, porque a descoberta fora feita por um rei — o rei Toth. Allegaram que se estabelecera a confusão, porque, nos hyeroglyphos do Egypto, o nome desse monarcha se escrevia com um ibis. D'ahi o engano.

Mas o sabio orientalista e egyptologo Maspero, que é, no que diz respeito a essa velha civilisação oriental, uma autoridade incontestada, reivindicou as glorias do ibis, mostrando, não que elle fizesse a feia operação que lhe attribuem, mas que, de facto, os egypcios estavam convencidos disso (CABANÈS—*Curiosités de la médicine* — p. 12-13).

Seja como fôr, de uma observação errada se partiu para uma invenção eminentemente pratica. Ora, não ha quem ignore quanto Molière e outros autores se divertiram á custa dos medicos, fazendo-os muitas vezes apparecer em publico munidos de grandes seringas.

Foi disso que eu me lembrei, a proposito dos receios da nossa hygiene official, diante da troça. Acaso, pelo facto de homens como Molière terem troçado aquella operação enteroclytica, deixaram os medicos de receital-a, quando é necessaria? Parece que não.

Nunca, portanto, o riso, por si só, deve bastar para fazer desprezar qualquer coisa.

E' bom notar aliás que, no caso, nada havia de realmente mais comico que esse processo seringatorio dos antigos. Todos sabem, effectivamente, que eram d'antes os medicos e os pharmaceuticos, que, em pessoa, manejavam aquelle instrumento. Ambroise Paré, o grande clinico francez, queixava-se de que, por vergonha, aliás bem natural, muitas senhoras não se sujeitavam á sua applicação. Para isso, elle declarou ter inventado uma seringa que permittia ao proprio paciente executar a receita.

Mas a tal perfeição só chegou muito tarde.

Um dos primeiros meios que se descobriram para evitar o pudor das damas recatadas, que se tinham de submetter á esguichadora manipulação, foi cobrir quasi toda a superficie que tinha de ficar a descoberto, com uma grande cabelleira, no centro da qual havia um pequeno orificio semelhante ás corôas dos padres! O pharmaceutico ou o medico traziam a cabelleira e a seringa. Forneciam a cabelleira com a respectiva corôa e, emquanto o doente a ajustava, retiravam-se discretamente. No *Eloge burlesque de la seringue*, publicado em 1757, em Nancy, folheto de que se fez uma reimpressão moderna, allude-se a esse facto, gracejando com a passagem para logar tão diverso, de um objecto feito para a cabeça e, de mais a mais, com uma corôa sacerdotal! Diz o auctor: «*Etant transportée de l'usage de la partie du corps la plus noble à celle qui l'est le moins, mais surtout caracterisant nos prêtres, elle donnait un air mystique à une besogne absolument profane et un air profane à des ceremonies très respectables; ce qui pouvait scandaliser les esprits faibles et fournir aux forts une matière abondante de plaisanteries.*» (p. 12)

Foram estes detalhes extravagantes que Ambroise Paré quiz supprimir e se gabou de o ter feito. A verdade, porém, é que a descoberta das seringas modernas não lhe pertence. Já antes, um medico de Pavia, Marco Gatinaria, tinha feito esse precioso achado. Mas—coisa curiosa!—o medo do ridiculo o impedira de confessar que o invento era seu. Escreveu a esse respeito, explicando e preconisando a coisa, mas dizendo que ella estava indicada nas obras do celebre medico persa Avicenne, quando Avicenne nunca pensára em tal objecto! (FRANKLIN — *La vie privée d'autrefois— Les médicaments*.—p. 69).

E em ahi está como se pode perder uma gloria por medo das caçoadas! Si não fossem investigações pacientes de eruditos, Gatinaria teria deixado de ter um justo titulo á gratidão dos povos. Valia a pena citar o facto, quando mais não fosse para animar os nossos hygienistas a affrontarem a troça, a proposito dos camondongos e ratazanas.

Dir-se-á que eu fiz mal em tratar aqui destas coisas, que parecerão a alguns destoantes de uma tribuna onde se tem ventilado tantos assumptos graves? Certo, eu sou o primeiro a confessar que ha uma grande differença entre este artigo e, por exemplo, os do illustre deputado o sr. Tosta, sobre assumptos theologicos, ou os do sr. Souza Bandeira sobre *o debate oral nos processos*. Até aqui, realmente, as citações que eu fiz não se referem a nada de *oral*. Antes pelo contrario...

Mas estes assumptos podem ser tratados com elevação theologica, como a que usa o digno deputado, e com verdadeira eloquencia, como quereria o sr. Souza Bandeira. O Congresso dos Estados Unidos solemnemente o resolveu, mandando imprimir pelo ministerio da guerra (!!!), em 1888, o livro do sr. John G. Bourke, capitão de cavallaria do exercito da União e intitulado: *Compilation of notes and memoranda bearing upon the use of human ordure and human urine in rites of a religious or semi-religious character among various nations*.

Ha dias, o sr. Pires Ferreira, no Senado, pediu que um projecto sobre correios fosse á commissão de «marinha e guerra». Houve exclamações, commentarios, protestos. Por que? Pois os correios não têm muito mais relação com a commissão de que falava o bravo general do que a *human ordure* com o *War Departement*? Parece evidente! A não ser que se tratasse, nesse particular, de certos effeitos funestissimos dos grandes sustos dos soldados medrosos...

Voltemos, porém, ás ratazanas e ás troças que ellas provocam. Um dos preceitos dos hygienistas, em tempo de epidemia, é que se não deve ter, nem medo, nem em geral nenhuma emoção depressiva. Não ha methodo prophylactico melhor que a alegria. Si, portanto, a caça aos ratos fizer rir muita gente, até isso é bom: mais uma vantagem a juntar á exterminação dos microbios!

Grande coisa é o riso! Por isso aos que acharem ter faltado a estas linhas uma certa sisudez, sobrecasacada e solemne, sisudez «de primeira columna» eu farei notar que o saber rir nem sempre é mau signal.

E aqui está num dos medicos modernos, Paul Sollier, o que elle diz na sua *Psychologie de l'idiot et de l'imbécile*:

«E' muito curioso notar que o riso, que é especial ao homem, falta muitas vezes completamente nos idiotas. Ha idiotas profundos, que não riem, nem choram nunca.»

Medeiros e Albuquerque.

Topicos e Noticias

O TEMPO

O resumo metereologico do Observatorio disse que tivemos céo encoberto, temperatura entre 20 e 25 gráus e uma serie de variações barometricas.

O certo é que tivemos um sol de rachar, o consequente calor e uma infinidade de coisas incommodas; apezar disso, porém, foi visto na rua do Ouvidor respeitavel cordão de jovens e galantes delegados, servos todos obedientes de Menelick, o que se explica pelo tempo abafadiço e... quente.

A POLITICA

O BRASIL E OS ITALIANOS

Telegramma de Roma noticia que a sua imprensa agita-se numa attitude hostil ao Brasil, em consequencia de informações que d'aqui foram enviadas sobre os resultados da visita do principe de Cariatti ao Estado de S. Paulo. Prevê-se mesmo que a agitação termine pela expedição de um decreto real, prohibindo a emigração para o Brasil.

Diz-se que o principe de Cariatti queixa-se de que os italianos entre nós são obrigados a continuar as tradicções da escravidão, hypothecando-se a patrões violentos, avaros e deshumanos, sem lhes pagar nem lhes retribuir os sacrificios que dedicam ao bem deste paiz.

Si é verdade que o principe de Cariatti, depois de sua peregrinação por S. Paulo, deu semelhantes informações ao seu governo, foi nimiamente injusto em seus conceitos; e a nossa defesa está no procedimento do pranteado Antonelli, que, tendo representado a Italia perante o nosso governo por mais de tres annos, nunca teve occasião para mandar dizer de nós essas coisas, que o actual ministro pretende ter observado num curto passeio ao Estado de S. Paulo, e quando faz apenas tres mezes que se acha entre nós.

E' possivel que haja algum atrazo no pagamento de salarios a colonos, em consequencia da triste situação em que a lavoura se encontra, mas isso mesmo ha de dar-se em escala muito menor do que a attitude da imprensa romana faz suppor tenha sido referido ao governo italiano pelo seu representante, porquanto o fazendeiro, para não ficar sem braços, que lhe limpem as roças e lhe colham os fructos, o primeiro a quem paga é ao colono. Por isto, costuma-se por lá dizer que a fazenda é mais do colono do que do fazendeiro.

Quanto ao tratamento que se pretende infligido aos colonos, ainda foi injusto o juizo imputado ao principe de Cariatti. Protesta a indole do brasileiro em geral, infensa a máos tratos e a actos de violencia e de deshumanidade. Si elles eram raros contra os pobres escravos, de uma raça inferior, humilde e resignada, como podem ser frequentes contra os italianos, dotados de outra intelligencia e com a educação de homens livres? Demais: na generalidade das fazendas predomina o elemento italiano, pelo que o fazendeiro não se abalançaria a praticar violencias e barbaridades, que lhe poderiam custar caro, a propria vida, como a alguns infelizmente já tem succedido.

E', pois, evidente a má vontade do sr. principe de Cariatti contra nós, si de s. ex. partiram as informações a que nos temos referido, e que estão muito longe da verdade. Nada justifica que o governo italiano tome contra nós uma resolução de hostilidade como essa que se annuncia, e que pode assumir o caracter de um conflicto internacional, maxime quando em nosso favor, com referencia ao bom acolhimento que dispensamos aos estrangeiros, podem depôr milhares de italianos espalhados por todo o territorio da Republica e que vivem felizes e satisfeitos.

Não contestamos ao ministro italiano o direito de informar o seu governo do que se passa com relação aos seus compatriotas; de exigir do governo do Brasil que se preoccupe com os colonos, e promova a adopção de leis que assegurem ao trabalhador o recebimento dos salarios ganhos. Acreditamos que muitas vezes na policia e na justiça não encontram os italianos garantia para seus direitos, mal, porém, que não atormenta só a elles, mas que desgraçadamente chega para todos que por aqui vivem, sejam estrangeiros ou nacionaes.

Mas o que o nosso coração e os nossos brios de brasileiro não pódem soffrer é que o sr. principe de Cariatti, por um exame superficial e incompleto que fez da posição dos italianos empregados na lavoura de S. Paulo, limitando as suas indagações ao que ouviu dos queixosos, venha a crear uma situação melindrosa entre nós e uma nação com a qual estamos vivendo na melhor harmonia e a que nos prendem affecto e gratidão, pelo muito com que tem contribuido para o nosso desenvolvimento e prosperidade.

O que desejamos é que o sr. principe de Cariatti, si ainda é tempo, deixe o caminho errado por onde vae, para seguir as pegadas do illustre Antonelli que, chegando ao Rio de Janeiro em momento em que reinava, entre brasileiros e italianos, uma atmosphera de duvidas e provenções, conseguiu dissipal-a, restabelecendo entre os dois povos a velha amizade.

Gil Vidal

HONTEM

Despacho presidencial— O sr. presidente da Republica despachou com o sr. ministro do exterior, sendo assignados decretos publicando as adhesões da Republica Dominicana á convenção de Washington, de 1897, relativa á troca de encommendas postaes e ao accordo da mesma sobre o serviço de vales postaes, e dos protectorados britannicos do Leste Africano, e de Uganda á convenção telegraphica internacional.

Por occasião da conferencia foram pelo sr. presidente da Republica assignados *exequaturs* á nomeação dos srs. cav. Rizzardo Rizzeto, consul da Italia na cidade da Victoria, D. Daniel Pereira, consul do Perú no Estado do Pará e Eduardo James Ribeiro, consul da Venezuela no Estado do Rio Grande do Sul, com séde em Porto Alegre.

O sr. presidente assignou egualmente uma carta de gabinete ao sr. general Cipriano Costa, agradecendo-lhe a notificação de haver assumido interinamente a suprema direcção da Republica de Venezuela.

Commandante da brigada—O sr. general Hermes da Fonseca esteve em palacio, onde conferenciou com o sr. presidente da Republica.

Remessas—O Thesouro Federal remetteu hontem pelo vapor nacional *Pernambuco*, que deverá sahir hoje, a importancia de 600:000$, em papel-moeda, sendo 300:000$ destinados á delegacia fiscal do Espirito Santo, 200:000$ da Parahyba e 100:00$ do Piauhy.

Projecto— O sr. deputado Adalberto Guimarães apresentou hontem, na Camara, o seguinte projecto:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1°. — O corpo de policia dos Estados que tiverem organisação militar são considerados reserva do exercito nacional, e seus officiaes no exercicio das respectivas funcções, ou reformados, gozam das mesmas honras militares dos da Guarda Nacional.

Art. 2°. — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura — Não compareceu á Prefeitura o dr. João Felippe, prefeito municipal.

HOJE

Funccionarios equiparados — O sr. deputado Henrique Lagden, fundamentará, na Camara, o seguinte projecto:

O Congresso Nacional resolve:

Artigo unico— Ficam equiparados os funccionarios civis da intendencia da guerra aos de egual cathegoria da contadoria da guerra; revogadas as disposições em contrario.

Concurso — No concurso de 1ª entrancia para empregos de fazenda a que se está procedendo na Imprensa Nacional, serão chamados á prova oral de francez os candidatos seguintes: Djalma Washington da Fonseca Hermes, Cicero de Andrade Guimarães, Ernesto de Souza Couto, Augusto Henrique Corrêa de Sá, Emilio da Silva Guimarães, Alfredo Augusto de Mendonça, Annibal da Silva Torres, Adriano Joaquim Ferreira Junior, Aristoteles Queiroz de Barros e Vasconcellos e Eugenio de Almeida Nogueira.

Pagamentos — Na pagadoria do do Thesouro Federal pagam-se as seguintes folhas:

Faculdade de Medicina, Museu Nacional, Benjamin Constant, Montepio e diversas pensões do ministerio da guerra.

Policia — Está de dia hoje á repartição Central de Policia o dr. 1° delegado auxiliar.

A' NOITE

S. Pedro. — A comedia heroica de Edmond Rostand, «Cyrano de Bergerac». Festa do distincto actor Falconi.

Apollo.—A operata de Planquette, «Sinos de Corneville». Beneficio do actor Alfredo de Carvalho.

Moulin Rouge.—Estréa da familia Fakchi e funcção variada.

Guarda Velha.—A operata «La cirque Pougne's» e companhia.

Loja Gangancelli do Rio.—Sessão.

Os srs. Luiz Piza e Azevedo Marques organizaram uma indicação ao regimento da Camara dos Deputados, visando restringir a liberdade da palavra dos representantes da nação.

A emenda ao regimento tem encontrado opposição mesmo da parte de alguns governistas. Por isso não foi ainda apresentada á mesa.

Os autores da indicação, elaborada ante hontem, tiveram nesse dia demorada conferencia com o sr. presidente da Republica.

Assume hoje as funcções de sub-director da directoria do expediente e inspecção da fazenda do Thesouro Federal, o 1° escripturario da directoria de contabilidade da mesma repartição, sr. major Carlos Proença Gomes, no impedimento do serventuario que occupava o mesmo cargo sr. João Alves da Visitação que se acha enfermo.

A secção commercial da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro teve no mez de setembro proximo passado a frequencia de 3.914 visitantes, que consultaram diversos jornaes e revistas.

POLITICA FLUMINENSE

Depois da agitação que lavrou no seio da politica fluminense, reina a calma... apparentemente.

A principio a representação federal da Camara dos Deputados esteve scindida em torno da candidatura do sr. Quintino Bocayuva ao logar de presidente da Republica. De um lado estava o grupo dos srs. Nilo Peçanha e Barros Franco, favoravel á candidatura. Do outro, o grupo chefiado pelo sr. Pereira Lima.

Após o trabalho feito pelo sr. Martins Torres, com as credenciaes do Cattete, começaram os representantes federaes a abandonar o presidente do Estado do Rio de Janeiro, chegando-se a planejar sua retirada por meio de um processo contra a sua administração.

Dos deputados, apenas o sr. Nilo Peçanha conservou a sua fidelidade para com o sr. Quintino; na Assembléa Fluminense o apoio era tão insignificante que o manifesto de apresentação da candidatura atravessou alguns dias sem lograr obter mais de meia duzia de assignaturas.

De repente correu o boato de que o sr. Bocayuva estava resolvido a fazer politica com os amigos que mantivessem solidariedade politica. Nesse interim morreu o digno senador Porciuncula, dando-se pois uma vaga no Senado.

Como demonstração de uma politica de decisão, foi logo resolvida a passagem do sr. Rangel Pestana para o Senado, ficando deliberada a sua substituição pelo sr. Erico Coelho.

De um momento para outro, porém, surge a noticia do sufragio quasi unanime dos deputados estadoaes, em favor da candidatura do sr. Quintino, circulando versões a proposito da mais completa paz nos grupos já em attitude de luta.

Que se illudam aquelles que observam simplesmente as apparencias das manobras politicas.

O espectaculo a que estamos assistindo é mais uma das muitas peças armadas pelo sr. Campos Salles.

Simula-se no Estado uma scena de apoio, annuncia-se um movimento de urna, e assim consegue-se a eleição de mais um senador amigo, augmentando-se a phalange dos incondicionaes que têm de reconhecer os srs. Rodrigues Alves e Silviano Brandão.

Foi assim que mestre corvo deixou cahir o queijo ante os labios da raposa.

A exposição geral de Bellas Artes, que tem sido muito visitada, continúa aberta das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

REUNIÃO POLITICA

A reunião dos deputados estadoaes do Rio de Janeiro, da qual já temos dado noticias, realizou-se no Hotel Rio de Janeiro, em Petropolis, tendo sido convidados apenas os deputados que ainda não haviam assignado o manifesto.

Presidiu-a o dr. Barros Franco, que declarou ter sido dos que primeiro agitaram a candidatura do general Quintino á presidencia da Republica, mas comprehendendo a exploração que em torno della se fazia, no intuito de scindir, em proveito proprio, o partido de que elle fazia parte, preferiu collocar-se ao lado dos seus partidarios. Accrescentou que na situação difficil em que se encontravam, procurou o dr. Pereira Lima entender-se com o dr. Campos Salles, e este declarou que nenhum inconveniente havia em prestarem essa homenagem ao general Quintino, e mesmo convinha que todos os deputados assignassem o manifesto, mesmo para impedirem qualquer modificação politica no Estado.

Não teve, disse ainda o dr. Barros Franco, ensejo de se entender com o dr. Martins Torres, mas sabia de pessoas por elle autorizadas a fazerem tal declaração, que estava prompto a todos os sacrificios, e, comprehendendo a situação em que ficavam os amigos do 1° districto, invocava a solidariedade de todos os presentes para que, sob o solemne compromisso de um empenho de honra, se dispuzessem a romper em franca opposição ao governo ao menor acto de hostilidade delle.

Falou em seguida o dr. Esequiel Pinheiro, e disse que felicitava o partido pela harmonia de vistas que todos guardavam para sua manutenção, mas que, convidado pelo dr. Sá Earp, a comparecer á reunião, sentia-se obrigado, em vista da exposição feita por varios deputados, a declarar que já havia assignado o manifesto em questão, visto ter como conducta politica obedecer á orientação de seu chefe, o barão de Miracema, com quem era solidario em qualquer situação que elle se achasse.

O dr. Sebastião Barroso ponderou que por seu voto não se assignaria o manifesto, taes os actos de hostilidade praticados pelo governo contra os amigos politicos do dr. Martins Torres.

O dr. Barros Franco fez sentir a conveniencia de ser o manifesto por todos assignado.

O dr. Ameliano Portugal fez suas as considerações do dr. Sebastião Barroso, declarando que nesta questão seria sempre um vencido.

O sr. Porto Sobrinho affirmou a sua solidariedade com o dr. Hermogeneo, tendo assignado o manifesto por mal informado.

Deliberou-se que todos assignariam o manifesto, declarando os srs. Tavares e Geraldo Martins, que se conformavam [illegible].

O dr. Barros Franco encerrou os trabalhos, [illegible] sabbado [illegible] Petropolis, [illegible] festivos do partido, [illegible] viria [illegible] federaes [illegible] da [illegible].

Murtinho & C.

Agencia de negocios

Escrevemos hontem: — «Ninguem ousará dizer que o sr. dr. Campos Salles seja, pessoalmente, um homem deshonesto.»

Já não podemos escrever do mesmo modo, hoje. Centenas de cartas, vindas do coração do povo, chegaram ás nossas mãos.

Ellas nos dizem, mais ou menos, isto: «Enganae-vos; si o sr. dr. Campos Salles fosse um homem honesto, não consentiria tanta patota e ladroice em seu governo! Teria ha muito tempo demittido o seu ministro da fazenda, ou tel-o-ia obrigado a demittir-se, como fez o venerando dr. Prudente de Moraes.»

O povo tem razão.

No regimen presidencial, o presidente da Republica responde pela deshonestidade de seus ministros. Tem de fiscalizar escrupulosamente os actos destes, porque, por elles, é o responsavel.

Todo o mundo sabe a inatacavel probidade, o capricho intransigente, com que o marechal Floriano Peixoto exerceu essa fiscalização, numa epoca de luctas e agitações tremendas. No seu governo, de poder discricionario e illimitado, aos amigos mais intimos, aos mais queridos, elle não permittiu o desgarre de uma linha no cumprimento do dever.

Trahiram-lhe a confiança— é certo, locupletando-se á custa dos dinheiros publicos, dois ou tres canalhas, a quem, por imposição das circumstancias de momento, foi elle forçado a encarregar de commissões importantes no estrangeiro. Tamanha foi, contra elles, a indignação do marechal, que a opinião publica, hoje, apontaos, indignada, como reprobos que se aproveitaram da angustia da Patria no momento afflictivo da desgraça, para saquearem-n'a, truculentos e sacrilegos.

No governo do marechal Floriano Peixoto, de poder discricionario e illimitado, ninguem conhece uma patota, ninguem conhece um acto de improbidade, que o marechal não houvesse, *incontinenti*, castigado. A esse castigo não escaparam os seus mais intimos amigos.

Foi um governo de violencias, de crueldade ás vezes, mas nunca um governo deshonesto.

Por isso, agora que se dissipou de todo o fumegar dos odios e vinganças, que, então, se entrechocavam, a figura do marechal culmina, serena e austera, nos mais altos cimos do respeito, até daquelles que o odiaram e combateram (sabe Deus, si erradamente!), como o signatario destas linhas.

O mesmo se deve dizer do governo do venerando dr. Prudente de Moraes: — foi um governo escrupulosamente honesto.

A prova é esse mesmo dr. Joaquim Murtinho, chefe da firma *Murtinho & C.*, a qual o sr. dr. Campos Salles, PRESIDENTE DA REPUBLICA, na negociata da Melhoramentos, impoz um novo socio — o commendador Antonio Martins Marinhas, que acaba de lesar em dois mil contos aos accionistas do Banco Rural e Hypothecario, do qual era seu sogro presidente. Mencionamos este negocio do sr. Marinhas com o banco de seu sogro, unicamente para dar ao publico uma idéa da lala e do feitio que tem a gente com que se mette o presidente da Republica.

Vamos, porém, ao caso.

Era o sr. Murtinho ministro da viação, quando o dr. Prudente de Moraes reassumiu a presidencia da Republica.

Para logo, os amigos do venerando cidadão solicitaram suas vistas para a conducta e para os actos do sr. Murtinho, nos accordos com as diversas companhias de estradas de ferro. Nessa occasião, entre outras provas serias produzidas contra o sr. Murtinho, mostraram ao dr. Prudente o original de um contracto de advocacia administrativa, firmado pelo dr. João Candido Murtinho (o da Melhoramentos), em virtude do qual, mediante seiscentos contos, elle se obrigava a vencer certas relutancias e exigencias de seu irmão ministro...

Foi quanto bastou para que o sr. dr. Prudente de Moraes se puzesse em guarda contra todo negocio que lhe era levado pelo sr. Murtinho, a ponto de, com repetidas provas de desconfiança, forçal-o a demittir-se do seu cargo.

E' que o dr. Prudente de Moraes é um homem honesto, consciente, zeloso de sua reputação, e sabia bem que a moral dos que governam, num regimen democratico, não se deve limitar a não roubar, mas a impedir tambem que os outros roubem.

Actos de escrupulo e honestidade praticados por elle, podiamos citar muitos, pois o foram todos os actos do seu governo.

Para fazer um confronto entre os escrupulos do sr. dr. Prudente e os do sr. Campos Salles, citaremos apenas isto:

Propuzeram ao primeiro a vender-lhe o acervo da S. Lazaro por dois mil contos. Elle o recusou por exorbitante. O segundo comprou o mesmo acervo por oito mil contos!

No governo do primeiro foi ajustada por uma quantia insignificante a compra de um navio da Companhia Frigorifica. Estava já lavrada a escriptura. Quando a imprensa atacou o acto. Elle mandou buscar os papeis, examinou-os; verificou que até certo ponto a imprensa tinha razão, e, apezar de estar já lavrada a escriptura, a compra não se fez.

No governo do segundo,—não falemos nos accordo com os bancos, nas encampações, nos arrendamentos e outras patotas, que pertencem ao dominio do passado. Falemos do presente.

Temos a patota da Melhoramentos, arranjada pelo sr. Joaquim Murtinho, para enriquecer a firma Murtinho & C.

O governo manda dar a uma companhia, durante 90 annos, 2 °|. sobre toda a importação do porto. Dinheiro que não pagamos. Esses mesmos 2 °|. durante 90 annos apenas, e com muito mais ouro, elle, pouco antes, havia negado, a uma empreza, á qual primeiro pertencera a concessão que agora é dada. A bandalheira é evidente.

O *Correio da Manhã*, orgão do povo, que não se conforma com patotas, denunciou a roubalheira. Qual deve ser a attitude do presidente da Republica, si fosse um homem honesto?

Fazer o mesmo que o sr. Prudente de Moraes fez com a compra da Frigorifica: chamar a si os papeis, examinal-os e mandar suspender o acto [illegible].

Queremos, porém, saber que é o que fez o dr. Campos Salles?

Vio que o negocio [illegible] ao ministro. Disse-lhes: Ou vocês dão os depositos de inflammaveis ao Marinhas, ou eu não assigno o contracto.

Fez mais: para que não houvesse um documento por onde se lhe podesse atacar, exigiu que a Empreza de Melhoramentos e a *Harbour* declarassem por escripto que cediam, *voluntariamente*, ao commendador Antonio Martins Marinhas os depositos de inflammaveis!

Quem é mais deshonesto? O presidente da Republica ou o ministro da fazenda, que o despresa, desdenha e o põe, publicamente, no rol dos ineptos e dos culpados?

Edmundo Bittencourt.

O sr. ministro da fazenda fez baixar hontem a seguinte circular:

«Declaro para os devidos effeitos ao sr. inspector da Alfandega de Macahé, no Estado do Rio de Janeiro, e aos srs. delegados fiscaes do Thesouro Federal, nos demais Estados, que dos direitos de importação para consumo, cujos despachos forem iniciados no corrente mez, deverão ser cobrados vinte e cinco por cento em ouro, pelo systema actual, e setenta e quatro mil quinhentos e vinte e cinco millesimos por cento, em papel.

Fica assim confirmado o telegramma expedido a respeito em 28 de setembro proximo findo.»

Naturalizaram-se cidadãos brasileiros os seguintes subditos: inglez Henrique Baskerville, e portuguezes João da Silva e Antonio José Teixeira.

A Alfandega do Rio de Janeiro arrecadou durante o mez de setembro proximo passado, em cheques, ouro, a importancia de cambiaes lbs. 230.975—16—5.

Somos informados de que para a vaga do sr. Manoel Kosciusko Pereira da Silva, inspector de fazenda, será nomeado o 1° escripturario da directoria de contabilidade do Thesouro Federal, sr. major Carlos Proença Gomes.

RELATORIO DA FAZENDA

Na pagina XLV da introducção a este relatorio encontra-se o seguinte trecho:

«O banco proveniente da fusão dos bancos do Brasil e dos Estados Unidos do Brasil, como todos os outros, que se envolveram nas especulações da Bolsa, eram antes bazares do que bancos: nelles se encontrava de tudo menos dinheiro para descontos.»

Deixa-se de parte a phrase, pouco digna de um documento official, mas traducção fiel do espirito de chacota que caracterisa a actualidade.

Protesta-se contra o conceito, que é contrario á verdade dos factos.

No meio deste nosso povo tão bom, mas tão aviltado, tão impunemente escarnecido, ainda existem alguns homens sérios e justos; é perante elles sómente que se protesta.

O Banco da Republica, estava no começo de 1900, em situação satisfactoria, nunca antes attingida, depois da fusão.

O banco descontou sempre de accordo com o estado da praça. Havia nelle dinheiro para descontos e emprestimos á industria e ao commercio, bem como para compra de apolices por conta do governo, que não queria apparecer no mercado, e para attender promptamente á conta corrente do Thesouro que saccava quasi diariamente até o ultimo momento, no auge da crise, provavelmente para a cremação official.

Havia no banco cerca de 50 mil contos de réis em fundos publicos nacionaes e estrangeiros, inclusive algumas centenas de milhares de libras esterlinas em consolidados.

Havia uma carteira de 30 mil contos, representada na sua maior parte, pelas mais solidas firmas de nosso commercio.

Havia ainda ali milhares de titulos, que, embora alienados por vil preço, forneceram recursos para o jogo de cambio, dirigido pelo sr. ministro da fazenda, por intermedio do seu representante allemão, no intuito de chegar, (para inglez ver) á intangivel taxa de 12 d.

A respeito do banco disse o sr. Joaquim Murtinho em data de 26 de fevereiro de 1900 que, pago o debito ao governo, «poderá entrar em nova phase de prosperidade, alargando suas operações e prestando *ainda maiores serviços* ao commercio, ás industrias e ao proprio governo.

A respeito do mesmo banco disse o conselho fiscal, em abril de 1900: «Assim a situação do banco pode-se dizer sem receio que é actualmente satisfactoria e o seu futuro se afigura lisonjeiro.»

Não foram prestados esses *maiores serviços*, não se realizaram essas esperanças, porque assim o quiz a vontade caprichosa do sr. ministro da fazenda.

De uma apreciação publicada no *Jornal do Commercio* de 25 de setembro de 1900, vê-se que o banco tinha um activo que (feitos profundos cortes e deducções em todas as verbas de 30 a 50 °|.) pagaria o passivo, deixando para os accionistas mais de metade do seu capital, somma sufficiente para reconstituição do Banco, livre inteiramente da acção do Governo.

Com effeito, a crise de setembro não foi bancaria, mas simplesmente monetaria, facto vulgar em todas as praças e periodico na do Rio de Janeiro.

Essa crise procedeu do seguinte:

a) emigração transitoria do meio circulante para outras praças afim de attender ás safras (1);

b) incineração, pelo menos inutil, de cerca de 80 mil contos (2);

c) concentração do numerario em dois bancos estrangeiros, especuladores de cambio;

d) retrahimento do capital, assustado pela politica financeira, ameaçadora de desastres, suggestionando a morte dos fracos ás mãos dos fortes;

e) leviandade com que em palestras de amigos e aduladores se tratava da situação do banco... depois do accordo de março, promovendo a desconfiança e a retirada de depositos.

Taes foram as causas: quaes as consequencias?

Respondam os ricos reduzidos á penuria, os pobres á miseria...

Mas... isto se ia tornando serio e a seriedade foi banida desta terra.

O sr. ministro da fazenda foi modesto na sua burlesca comparação. Bazares não eram os bancos; o bazar, o grande bazar com fogos de artificio, fumo e papel queimado, é este paiz que foi outr'ora Brasil.

(1) Dados officiaes, ha dias publicados no *Jornal do Commercio*, mostram que só no 1° trimestre de 1900 sahiram desta praça em papel-moeda, 25 mil contos de réis, [illegible].

(2) [illegible]

A SITUAÇÃO ECONOMICA

Conferencia realisada pelo dr. Vieira Souto, em 28 de setembro

(*Continuação*)

Apesar da precisão dos principios scientificos e da evidencia dos factos que todos estamos presenciando, continúa-se a affirmar que o excesso de papel-moeda é a causa da crise actual.

O orador passa a rebater por outra forma esta proposição.

Como se originou a crise? Vae dizel-o resumidamente, porque trata-se de acontecimentos recentes, que ainda estão na memoria de todos.

Ao começar o anno de 1898, a situação economica do Brasil, se não era de franca prosperidade, era bôa. Commercio, lavoura e industria viviam satisfeitos, não obstante a taxa cambial conservar-se baixa. A situação financeira, porém, era pessima, principalmente em consequencia dos successivos *deficits* orçamentarios. Prevendo a impossibilidade de pagarmos durante algum tempo os juros da divida externa, o governo celebrou em 15 de junho desse anno o accordo do *funding-loan*, pelo qual ficava adiado por longos prazos a amortização dos titulos daquella divida, e, por tres annos, o pagamento dos respectivos juros, que seriam satisfeitos em titulos do *funding*. Feito o calculo dos juros adiados, achou-se que importariam em 8.700.007 libras esterlinas; e como, em virtude do accordo, o governo ficava livre da necessidade de comprar cambiaes no nosso mercado durante tres annos, acreditou-se que a taxa do cambio subiria extraordinariamente, de sorte que, a mencionada somma esterlina calculada ao cambio de 18 dinheiros, que foi o convencionado, equivaleria a 115.000:000$ papel. Porém, o credor inglez era bastante intelligente para não dar ao governo brasileiro esta folga, deixando-lhe a liberdade de nossos esbanjamentos, e nessas condições estabelece que aquella quantia seria incinerada, para diminuir o *excesso* de papel, ou depositada em bancos estrangeiros, ou remettida para a Inglaterra, em ouro, se o cambio favorecesse. Governo e Congresso entenderam que a incineração dos 115.000 contos era o melhor alvitre e o adoptaram.

Começado e proseguindo as incinerações de papel moeda, a situação da praça foi-se tornando cada vez mais tensa. Diminuiam as entradas e augmentavam as retiradas de depositos nos bancos, para supprir a falta de numerario geralmente sentida no commercio. A' medida que empobreciam as caixas dos bancos, estes restringiam os descontos, o que obrigava muitos depositantes a augmentarem suas retiradas. O Banco da Republica, que era o principal dos nossos institutos de credito, foi o primeiro a sentir os effeitos desta situação apertada e como, por um costume tradicional, era o Banco amparava o Thesouro, ora por elle era amparado, a administração do estabelecimento recorreu ao Governo, pedindo-lhe um auxilio pecuniario, sob a garantia dos titulos de sua carteira. O Governo attendeu ao pedido, porém, considerando que o papel moeda era *excessivo* e devia ser queimado, preferiu entregar alguns centos de mil libras esterlinas. O Banco não podendo pagar n'esta especie, procurou vender o ouro, e os institutos de credito estrangeiros, percebendo a situação, elevaram logo a taxa cambial e compraram por menos o que o Banco da Republica adquirira por mais.

O auxilio em ouro, transformado em papel, foi-se escoando dos cofres bancarios, pois que as incinerações e a falta de numerario continuavam; de sorte que, em julho, a administração voltou a pedir segundo auxilio ao Governo, que de novo o concedeu em ouro; e de novo os bancos estrangeiros elevaram rapidamente a taxa até 14 1|2 dinheiros, comprando aquelle ouro em condições muito mais vantajosas do que fôra obtido por emprestimo.

As circumstancias apertadas do Banco tornaram-se cada vez mais conhecidas, as operações de desconto cada vez mais raras e a falta de dinheiro cada dia mais accentuada. Pela terceira vez voltou a administração ao governo, mas, então, pedindo o auxilio em papel, para evitar a repetição dos prejuizos que soffrera com as anteriores transformações da moeda esterlina em dinheiro nacional. O Governo, insistiu em só emprestar ouro; o Banco, em só aceitar papel; e, não podendo este ultimo vencer a resistencia do primeiro, a administração resolveu retirar-se, nomeando-se um director da confiança do Thesouro. Divulgado o facto, o banco soffreu uma corrida; em poucas horas os seus parcos recursos foram esgotados e o novo director ordenou que os cheques fossem visados a 60 dias. Ora, quando uma instituição de credito inopinadamente começa a visar cheques, pagaveis ao portador e á vista, adiando o pagamento por dois mezes, isto equivale a uma bancarrota.

O golpe repercutiu sobre os restantes bancos nacionaes que tambem, em «*grêve*», não puderam resistir-lhe. Era a explosão da crise, era a morte do credito que, hoje, após 12 1|2 mezes, ainda não pôde renascer.

A origem da crise foi, pois, a idéa fixa de que convem incinerar, porque essa incineração não pode produzir senão grandes beneficios e constitue o unico meio seguro e unico de elevar a taxa cambial.

E' singular a obstinação com que, contra todos os principios theoricos e exemplos fornecidos pela pratica, se estabelece uma dependencia forçada, absoluta entre o cambio e a quantia de papel moeda. Para explicar essa dependencia chegou-se a inventar uma formula. Senhores, quando virdes uma formula pretendendo representar qualquer phenomeno social, podeis regeital-a sem exame. Os factos sociaes são extremamente complexos, influenciados por causas numerosas que actuam muitas vezes em sentidos contrarios, de fórma que é impossivel exprimir taes influencias por caracteres algebricos. O elemento primordial da sociedade é o homem, ser intelligente, porém voluntario, caprichoso, variavel, rebelde, enfim, a normas inflexiveis, e cujos actos repellem a expressão mathematica.

Na formula em questão, a taxa cambial é dada pela relação entre o valor da exportação em ouro e a quantidade de papel moeda; são esses os dois unicos elementos considerados. De sorte que, si em um anno o Brasil importar cincoenta mil contos, e no anno seguinte o quadruplo, [illegible] não influirá no cambio, [illegible]. Se em um anno o governo brasileiro realisar na Europa um emprestimo esterlino e o dinheiro [illegible] fôr remettido para o paiz, [illegible] o governo inglez ou o [illegible] em nosso paiz, [illegible] porque emprestimo não é exportação nem papel moeda.

[illegible] formula, [illegible] augmentar o dividendo ou diminuir o divisor; ora, não podendo o Brasil augmentar a sua exportação [illegible] o papel moeda, [illegible].

O orador vae demonstrar, sob o ponto de vista theorico e pratico, que a taxa cambial depende [illegible] da quantidade de papel moeda.

[illegible] outros povos e dispensar o concurso economico de todos elles na satisfação de suas necessidades, o papel moeda seria uma boa moeda e nem de outra se precisaria para os fins que preenche o numerario. Não havendo trocas internacionaes, não haveria cambio de moedas. Mas os povos civilisados têm necessidades numerosissimas, a satisfazer e cada paiz possue producções especiaes, o que obriga a uma reciproca dependencia economica entre as nações. Mesmo neste caso de dependencia, se um paiz pudesse sempre vender mais aos outros, do que lhes compra; se pudesse garantir-se de ter sempre maiores sommas a receber, do que a remetter para o exterior, tambem o papel moeda não offereceria inconvenientes, porque não havendo necessidade de remetter moeda para fóra do territorio nacional, ninguem a procuraria com empenho. Não se procura o que não se precisa e não se paga agio ou premio pelo que não se procura. Porém, as vicissitudes do commercio internacional não permittem que semelhante hypothese se realize permanentemente. A propria Inglaterra que de ordinario vê avultarem as entradas annuaes de moeda, em consequencia do rendimento dos capitaes inglezes espalhados por todo o mundo, e os Estados Unidos que em geral, pelo excesso consideravel das exportações sobre as importações, registra quasi sempre saldos a seu favor no balanço dos creditos e debitos internacionaes, nem mesmo esses paizes estão livres de um movimento excepcional em sentido contrario, determinando maiores quantias a pagar do que a receber.

Ora, todas as vezes que os debitos excedem os creditos, os saldos têm de ser pagos em moeda ao povo credor e o devedor procura com empenho as letras de cambio e a moeda metallica para aquelle fim. Esta moeda em tal caso não é então desejada como simples intermediario das trocas, que tem por objecto facilital-as e medir os valores trocados; ella é procurada com empenho, pelo seu *valor intrinseco* como *metal precioso*, como uma *mercadoria especial* que, sendo apreciada por todo o mundo, é a unica capaz de ser recebida *pelo estrangeiro* em pagamento de dividas. Comprehende-se que, se uma nação está sob o regimen do papel moeda e possue pouca moeda metallica no mercado, é necessario dar para obtel-a uma somma de papel mais elevada, tanto mais elevada quanto maior fôr a intensidade com que actue aquella necessidade, o que faz apparecer ou crescer o agio do ouro sobre o papel moeda. E se a nação considerada não possue absolutamente nenhum ouro no mercado, como acontece ao Brasil, e si tem necessidade de pagar as suas dividas no exterior, disputam entre si, com ardor, a acquisição das cambiaes, que representam moeda metallica, e dão por ellas quantias elevadas de papel, quando maior é a relação entre os grandes debitos e os pequenos creditos.

Já se vê, senhores, que o que determina o agio não é a existencia de papel moeda; é a existencia de maiores debitos do que creditos internacionaes. Emquanto uma nação tem mais a receber das outras, do que a pagar-lhes, o agio não apparece e o cambio não vae abaixo do par, ainda que ella esteja sob o regimen do papel moeda.

Isto que o orador acaba de expender, que representa a só doutrina estabelecida pelos tratadistas, d'entre os quaes se destaca o nome de Goschen (*Traitado dos cambios estrangeiros*) pelo seu alto merecimento na especialidade, tem sido plenamente confirmado em todas as epocas pela pratica de *todos os paizes*, que possuem ou têm possuido o papel moeda.

E' o que o orador teve occasião de provar o anno passado em uma serie de artigos que publicou na *Imprensa*, quando explodiu a crise, apresentando a estatistica das variações do cambio em relação das quantidades de papel moeda, na Austria, na Russia, França, Inglaterra, Estados-Unidos, Italia, Argentina e Brazil. Em todas estas nações verifica-se pela estatistica que numerosissimas vezes o cambio subiu quando augmenta o papel moeda e desce quando elle diminue.

Na estatistica relativa ao Brazil, este facto apparece trinta e duas vezes.

Não pode o orador ler todas essas tabellas aqui, mas não resiste ao desejo de mencionar, como exemplos, alguns dos factos mais caracteristicos. Assim, a Russia em 1864 retira da circulação 35 milhões de rublos de papel, e o agio sobe 13 °|.; de 1864 a 1874 augmenta de 152 milhões a emissão e o agio diminue 1 °|.; de 1878 a 1881 augmenta de 343 milhões de rublos e o agio diminue 2 °|.!

A Austria em 1851 reduz a circulação do papel moeda, de 40 milhões de florins e o agio sobe de 19,8 a 26 °|.; em 1855 o *deficit* deixado pela guerra de 1854 obriga o governo a elevar a emissão até 377 milhões e o agio desce a 20 °|.; em 1873 a emissão attinge o maximo de 702 milhões e o agio diminue a menos de 8 °|.!

Nos Estados Unidos em 1778 a emissão é de 30 milhões de dollars e o agio de 500 °|.; no anno seguinte a emissão sóbe a 45 milhões e o agio desce a 300 °|.. De 1862 a 1874 a emissão sóbe com o augmento de 271 milhões de dollars e o agio (em relação á prata) desce de 104 a 12 °|.!

No Brazil em 1868 o papel emittido representava o valor de 124 mil contos e o agio medio foi de 58,8 °|.; no anno seguinte a emissão eleva-se a 183 mil contos e o agio desce a 42 °|.; em 1878 a emissão recebe novo acrescimo, chegando a 185 mil contos, e o agio desce a 7 °|.! Em 1877 a circulação é reduzida a 179 mil contos, e o agio sóbe a 11 °|.. De 1868 a 1888 a circulação eleva-se de 124 a 205 mil contos e o agio desce de 58 °|. a *zero*! Ainda mais: nosso anno a taxa cambial sóbe além de 27 d., como já havia acontecido em 1875 e em 1888, e como aconteceu em 1889, o que significa que o papel-moeda que gosava de agio em relação ao ouro, isto é, o possuidor do papel era preciso pagar 102 a 103 em ouro!

Não se diga, pois, repete o orador, que o papel-moeda influia forçosamente sobre o cambio e que a taxa cambial se aggrava na razão directa da quantidade desse papel. E' um erro crasso.

(*Continúa*).

Pedem-nos moradores da zona servida pelos bonds da linha de «Coqueiros», na companhia de S. Christovão, reclamemos um melhoramento no horario; assim o bond daquella linha que chega ás 3 horas ao largo de S. Francisco, e as 5 horas e [illegible] sahe, chega ás 5 horas e [illegible] estação, na [illegible] conveniente, á [illegible] com o posto terminal. Ahi fica a justa reclamação.

PINGOS E RESPINGOS

Vae ter o senhor presidente
Estados como não ha.
Ergue-o vae, bem contente.
O povo de SABARÁ

De antigas companhias perito
[illegible]
[illegible]
[illegible]

[illegible]

Cyrano & C.

MIMETISMO POSITIVISTA

Depois do sr. Suzano — a quem a terra seja leve! — appareceu-me um *Thyrso de Lemos*, que não sei si é pseudonymo, porque depois do nome não vi lá no original, conforme o preceito da escola positivista, nem a residencia, nem a data do nascimento, nem a feliz terra onde teve o berço.

O sr. Thyrso trata-me assaz duramente; e até chega a descobrir que sou grammatico, o que deve ser pécha grave para uns philosophos que escrevem tão mal a sua lingua, [illegible] uma orthographia excentrica, [illegible] o homem dos *volxães* e do *ó raits*. Mas não consegue irritar-me o sr. Thyrso, como tambem não me zangava o fallecido Suzano. Vamos desfiar-lhe a meada.

Primeiro *argumento*: que Lemos & C. tem o direito de appropriar-se, ob e subrepticiamente dos canticos do catholicismo, pespegando-lhes letras absurdas e impias, por isso que em alguns templos nossos se executam peças theatraes e frivolas. Não procede, sr. Thyrso... O facto allegado, e ao qual tem a autoridade ecclesiastica procurado pôr termo, provaria, quando muito, o pessimo gosto dos organizadores da parte musical em certas festas de egreja. Em verdade condemno que as orchestras toquem, nos côros, protophonias de operas; mas é falso, falsissimo que, entrada a missa ou qualquer ceremonia religiosa, outras musicas se executem que não sejam sacras. Mercê de DEUS, não têm faltado no catholicismo, mesmo aqui no Brasil, inspirados compositores desse genero, desde José Mauricio até nossos dias; e nunca, absolutamente nunca, se tocou em egreja catholica um trecho de musica profana adaptando-se-lhe letra do ritual.

Para desatar a minha laçada (que Suzano levou feita ao retirar-se) o sr. Thyrso engendrou a mais colossal cincada que poderia cahir da penna de um positivista orthodoxo. Comte (objectara eu) disse no 4º volume da sua *Philosophia positiva*, que toda religião é sobrenatural; do que tirei [illegible] *Politique positive*, e donde o sobrenatural fôra banido. Suzano, que, primeiro, não tinha comprehendido a minha objecção, [illegible] Thyrso vem agora affirmar que o Comte escreveu aquillo, da *Philosophia positiva*, ainda na sua juventude, e que mais tarde foi que viu a luz na estrada de Damasco, quer dizer, namoricando a Clotilde.

Meu caro sr. Thyrso, si na sua egrejoca já não estão rombudos pelo uso os raios da excommunhão com que o papa Lemos fulminou Benjamin Constant e outros dyscolos, fique v. s. sabendo que com tamanha heresia teria feito jús a seiscentos milhões de anathemas.

O que v. s. quer é partir em duas a obra do mestre: uma, producto da sua juventude, e portanto irreflectida; a outra adoravelmente meditada e impregnada de sabedoria. Ora, isto exactamente é o que contesta o positivismo orthodoxo, queimando os ultimos cartuxos por sustentar a perfeita unidade de toda a construcção comtista.

Duvida? Pois passo a provar-lh'o, e com duas autoridades irrecusaveis para v. s. e seus correligionarios.

O sr. Miguel Lemos ha de ser o primeiro. Vou dar-lhe com elle, sr. Thyrso. Abra v. s. o *Resumo historico do movimento positivista no Brazil* [illegible] pagina 43. Fala Sua Positividade: «Assignalei então as conclusões geraes desta obra fundamental (*a Philosophia positiva*) [illegible] concepções posteriores, afim de fazer resaltar a *incomparavel continuidade dessa vida philosophica, que alguns* SOPHISTAS MAL INTENCIONADOS *quizeram fraccionar em duas porções contradictorias*.»

V. s., sr. Thyrso, não soube em que se metteu. V. s. é um *sophista*, e *muito mal intencionado*. Eu já o esperava, quando o vi sahir, fóra de fóra, do sepulcro do Suzano!

Mais: o segundo a bater-lhe ha de ser o proprio Comte. Vamos ao *Systeme de politique positive*, e no *Appendice* do tomo 4º encontraremos, á pagina II: «A minha *politica*, longe de ser de nenhum modo opposta á minha *philosophia*, de tal modo constitue a sua continuação natural que esta foi directamente instituida para servir áquella, como demonstra este *Appendice*.»

Ahi passa o Comte em resenha alguns dos seus opusculos, tomando a peito provar que nunca mudára de rota em suas idéas; e na *Circular* do anno de 1850 elle tambem chama *sophistas* aos que o contradição arguem a sua philosophia e a sua politica.

No entender, portanto, de Augusto Comte, [illegible] sophisma, com as circumstancias aggravantes da premeditação, do motivo reprovado e do emprego de uma prosa [illegible]. Condemnado pelo seu mestre e pelo seu papa!

Depois disto, eu poderia pôr um ponto final na questão; mas [illegible] mimetismo [illegible] catholicismo, [illegible] Alexandre Herculano [illegible] Jesuitas [illegible] Augusto Comte? Muito mal ensina o sr. Miguel Lemos aos seus adeptos!

Folheando a *Politique Positive*, [illegible] Thyrso [illegible] 4, pagina 554, aprenderá [illegible] Comte, [illegible] instituição jesuitica [illegible]

[illegible]

culano, em busca de uma chapa azinhavrada para arremessal-a aos filhos de S. Ignacio! O mestre pondo o Jesuita em seus altares, e Thyrso a desandar-lhe duas parelhas de phrases!

Uma das provas que elle nos dera do positivismo dos Brasileiros é não ter pegado em armas para derribar o governo monarchico, quando prendeu dous bispos, ou o da republica, quando da Egreja separou o Estado. Esta razão singular tambem demonstraria que não ha grande maioria de catholicos na França, na Italia, na Hespanha, em Portugal, em toda a parte onde o catholicismo tem sido objecto de violencias e perseguições; e, semelhantemente, que nem são catholicos os Irlandezes, pois tem tolerado o dominio do anglicanismo official, nem os Polacos, que lá estão sob o guante do Czar schismatico...

Não: o soffrimento resignado de um povo absolutamente não prova que elle pense como seus oppressores. E não perca de vista o sr. Thyrso que, no meio das nossas fraquezas, a crença catholica ainda suscita porfiosas resistencias. Bem o experimentaram os poderes publicos, quando, inspirado no sentimento religioso, muito embora em desvairo, um grupo de heroicos sertanejos manteve em cheque, durante mezes, grande parte do exercito federal e das forças dos Estados. Bem se reconheceu isso ainda, quando, como um só homem, se ergueu a população desta capital para vindicar em acto solemne o ultrajoso vandalismo contra o crucifixo do Jury... Floriano, com sua natural sagacidade, ponderou uma vez que, no Brasil, só tinha medo de uma revolta de caracter religioso: e Canudos veiu dar-lhe razão.

Um desconhecimento dos homens e das cousas qual o que revela o sr. Thyrso, só se logra escusar com a juventude. E esta, lá pela conta delle, pode extemporaneamente prolongar-se. Com effeito elle nos diz que o auctor da *Philosophia positiva*, quando escreveu que toda religião deve ser sobrenatural, estava na *juventude* e por isto merecia perdão. Ora, aquelle dizer está no volume 4º, que pela primeira vez foi estampado em 1839. Comte nascera em 19 de janeiro de 1798. Logo, ao escrever aquillo tinha 41 annos, e provavelmente já feitos. E' ao que o sr. Thyrso chama *juventude*! Um joven de 41 annos! Si ainda não os fez, tem o sr. Thyrso licença [illegible]

O que lhe não perdôo é a ferocidade com que alludiu a Suzano, passando-lhe carta de fraco, e attribuindo-lhe vanglorias por ter feito de leão entre ovelhas. Agora sim (diz elle) você tem de haver-se com outro mammifero mais robusto. [illegible] Comte, [illegible] La Fontaine.

Carlos de Laet.

Perante o dr. Celso Guimarães, no impedimento do dr. [illegible] de Paiva, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal, teve logar hontem a reunião dos credores da liquidação forçada do Banco Constructor do Brazil. A commissão de syndicos procedeu á leitura do seu parecer.

Compareceram diversos credores cujas reclamações não tinham sido incluidas como taes.

Foram impugnados diversos creditos, pelo que o dr. juiz convidou os credores presentes a elegerem uma commissão para dar parecer sobre os creditos não incluidos e os impugnados.

Essa commissão foi eleita, ficando a reunião adiada para terça-feira da proxima semana, á 1 hora.

COM O SR. CAMPOS SALLES

[illegible] o sr. presidente [illegible] illegal, inconstitucional, [illegible] Francisco Acioly de Barros Vasconcellos. [illegible]

[illegible] assim o direito, [illegible] moralidade [illegible] omnia...

Para tratar de assumptos importantes o Centro das Classes Operarias reune-se amanhã, ás 7 horas da noite, á rua do General Camara n. 148.

RHEUMATISMO — Arthrites, cura-se com o Elixir de [illegible] de Queiroz.

MISSAS

Rezam-se: hoje, por alma do dr. José Thomaz da Porciuncula, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; d. Maria Rita Guedes de Abreu, ás 9 horas, na igreja de N. S. do Monte do Carmo; Ulysses Soeiro, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. Amanhã, por alma de José Gomes Machado, ás 9 horas, na igreja [illegible]; do dr. Joaquim de Almeida Cardoso Junior, na matriz de Jacarépaguá. Segunda-feira, por alma de Benedicto Manoel Cancio, [illegible] de São Francisco Xavier.

Um novo periodico, o *Correio da Noite*, deve iniciar a sua publicação na proxima semana, sob a direcção do sr. Azevedo Barranca.

CORREIO DO CONGRESSO

SENADO

A' hora regimental, com numero legal de srs. senadores, sob a presidencia do sr. dr. Rosa e Silva, é aberta a sessão.

Lida a acta da sessão passada, foi sem debate approvada.

O sr. 2º Secretario procede á leitura do expediente [illegible] dos pareceres ns. 120, 121 e 122.

Expediente

O sr. Lauro Sodré trata dos successos [illegible] a commissão de [illegible] respeito do [illegible] especial. [illegible] diz que é [illegible] de finan[illegible] attenção [illegible] direito que [illegible] do capitão [illegible] Espera que [illegible] em pro[illegible] aos offi[illegible] succumbiram. [illegible] ser por[illegible] dos mo[illegible] Pequena, [illegible] Pouca [illegible] a conces[illegible] Municipal de [illegible] tracção [illegible] foi velada [illegible] conside[illegible], pedindo [illegible] *Diario do* [illegible]

[illegible] occupa-se [illegible] Matto Grosso, [illegible] expediente [illegible]

[illegible] da Camara [illegible] 1899, que [illegible] funccio[illegible]

O sr. Alvaro Machado sustenta longamente o substitutivo que apresentou, em contraposição ao parecer da Commissão de Finanças, fazendo varias citações de algarismos em apoio das considerações externadas.

O sr. Lauro Muller dá as explicações que motivaram a ausencia da sua assignatura ao parecer, e as razões por que vota pela suppressão do art. 25 e seu paragrapho.

Neste sentido apresenta duas emendas.

Vão á mesa as emendas, que sobre ella ficam para serem opportunamente apoiadas.

Estando muito reduzido o numero dos srs. senadores, e adiantada a hora, o sr. presidente levanta a sessão, e designou para a sessão de hoje a mesma ordem do dia.

CAMARA

Sob a presidencia do sr. Vaz de Mello, com a presença de 71 srs. deputados, abre-se á sessão, á hora regimental.

Após as observações dos srs. Heredia de Sá e Paula Ramos, é approvada a acta da sessão passada.

Ordem do dia

Entra em discussão o projecto que orça a receita geral da Republica para o exercicio de 1902.

O sr. Serzedello Corrêa vem responder aos oradores que se occuparam do assumpto após o seu primeiro discurso.

Combate as opiniões com que foram sustentadas muitas das emendas apresentadas ao orçamento.

Impugna, entre outras, a emenda que consigna a verba de 20.000$000 como auxilio ao gabinete electro-therapeutico do dr. Alvaro Alvim, pois não vê vantagem em sua adopção.

Tambem condemna a emenda que isenta de imposto os magistrados da justiça do Districto Federal.

Entra em largas considerações acerca da nossa situação financeira, aponta o papel-moeda como uma das causas dos nossos males e entende que é uma necessidade retiral-o da circulação.

Termina censurando a mesa pelo que lhe fez quando pretendia fallar a proposito do requerimento de encerramento do parecer do Pará.

O sr. Cincinato Braga declara que não sente difficuldades em expôr motivos de dissentimentos com a orientação do governo: ao contrario — difficuldades se lhe antolhariam no espirito, quando tivesse de justificar-se, perante a Nação, do apoio já prestado ao mesmo governo. Essa é a voz de sua consciencia, brotada do contacto com o povo; porque, nas cidades como nos campos, nos bonds, nos hotais, nos centros do commercio, nos theatros, na imprensa livre, e principalmente nas officinas do trabalho e nas escholas superiores, a Patria Viva amaldiçôa o governo actual. — E' tal o antagonismo entre governo e governados, no sentir e apreciar os males que acabrunham a Nação, que os cidadãos têm a impressão de uma dominação estrangeira, de um governo de conquistadores: — com as côres de rosa dos relatorios e mensagens contrastam as miserias populares, a paralysação do commercio, a liquidação da lavoura, a cessação das industrias. — E no meio das agruras d'essa situação, o governo nada faz para dispertar as energias da nação: ao contrario, mais e mais a anemisa, empobrecendo-a pelo imposto, e convertendo-a em *anima vili* de laboratorios... financeiros. A obra financeira que o governo está executando é um mixto de contradicções e illogismos. Com a encampação do Banco da Republica, soffreu o paiz um retrocesso enorme na solução de sua crise, e o governo é o responsavel por ter embarcado o Thesouro n'essa aventura perigosa. A intervenção do governo alli não tem justificativa. Diz o ministro que ella repousou em motivos *de ordem moral*. Mas esses motivos são fraquissimos. O primeiro delles é a allegação de que o governo fôra o principal responsavel pela desvalorisação da moeda, dando logar ás loucuras da bolsa, cujos prejuizos foram condensar-se na carteira do Banco da Republica. Mas, si esse argumento valesse, então o Thesouro deveria ter vindo em soccorro de todos os que soffreram com a desvalorisação da moeda, de todos os commerciantes, industriaes e lavradores — de todos os cidadãos, afinal: — o auxilio especial, privilegiado, prestado a um só banco não se justifica, ao lado do abandono de todos os outros bancos nacionaes desta praça, Bahia, Pará, etc. tão abalados e tão dignos de amparo quanto o Banco da Republica.

Outro argumento, fundado em que fôra o governo quem se utilisára dos lastros ouro dos bancos emissores, tambem não procede, porque os bancos emissores foram fartamente indemnisados pelo Thesouro dos prejuizos que essa utilisação lhes causára. E, dentre elles todos, quem fôra o mais beneficiado fôra exactamente o Banco da Republica, para com o qual a equidade social estava sobejamente satisfeita, com os fornecimentos de 260 mil contos do Thesouro de 1891 a 1898. Si a intervenção na praça era indispensavel, então, dever-se-ia ter escolhido, dentre os bancos nacionaes, o mais solido para receber o auxilio do Thesouro e acudir á praça. Isso não aconteceu. O governo interveiu por intermedio do estabelecimento que o proprio ministro chamara antes bazar do que banco. Ao bazar fallido forneceu o governo, *só durante o anno passado*, — 10 mil contos em bilhetes do Thesouro; depois, lb. 600.000; depois, lb. 300.000; depois, 2.000:000$000 em dinheiro e credito no Thesouro para mais 23.000:000$; depois, lb. 700.000; depois, a responsabilidade do Thesouro por 115 mil contos de inscripções; depois, a responsabilidade indiscutivel do Thesouro pelos milhares de contos depositados no Banco pelos particulares, após sua encampação; e finalmente a incalculavel responsabilidade civil pelo *negotiorum gestio*, perante os accionistas responsabilidade por uma administração, notoriamente damnosa aos interesses dos accionistas. Só a gestão-Pettersen forneceria um importante *preparo* ao libello civel contra o Thesouro. Sommando essas quantias e responsabilidades, fica-se apavorado da coragem dos governantes em embarcar o Thesouro nessa aventura. Essas transacções e outras, como os arrendamentos das estradas de ferro, convenceu de que o actual periodo presidencial custa á Nação mais do que ao governo do marechal custou a guerra civil. Entre dinheiro e responsabilidades (fóra as indeterminadas, que são talvez as maiores) excedem ao cambio de mais de 8 milhões esterlinos a cartada em que o Thesouro foi jogado: — quer dizer, mais ou menos quantia igual á emissão dos titulos do *funding*!

O orador entra em largas considerações demonstrando o desaso do governo actual na ordem economico-financeira, e accentuando que o governo burlou os intuitos de reconstituição do paiz, taes como as comprehendêra o governo do dr. Prudente de Moraes. O que o governo incinerou, com sacrificio *de todo povo* — o governo reemittiu sob a fórma de inscripções em beneficio *de alguns*.

Na ordem politica, o governo é réu das mais graves violencias ás liberdades publicas; violencias que ora revestem a forma de correrias sanguinarias pelas ruas, ora a forma amena de illaqueação da boa fé partidaria. — O governo, em mensagem, insurgiu-se contra as fraudes e violencias eleitoraes; *e* é o proprio governo que recruta comparsas nas oligarchias dos Estados, que são os principaes responsaveis do saque politico ás opposições locaes. A tal *politica dos governadores* é feita á sua imagem e similhança. — Syndicato para defeza de interesses oligarchicos, a sua obra — a convenção de 20 de setembro — não traduz aspirações populares. Para os codigos democraticos, ella é antes politicamente um *ajuntamento illicito*. (*O orador é muito comprimentado*).

O Sr. Neiva pede ao sr. presidente para addiar a discussão para amanhã, visto a hora estar adiantada e não poder no curto espaço de 15 minutos desenvolver sua argumentação.

Fica a discussão adiada pela hora.

Passa-se ao expediente que é lido e tem o destino do costume.

O Sr. Benedicto de Souza responde a topicos do discurso do sr. senador Ponce, descrevendo a situação em que se acha Matto Grosso, a seu ver prospera e feliz.

O Sr. Adalberto Guimarães fundamenta um projecto que publicamos em outra secção.

Levanta-se a sessão ás 4 1/2 horas da tarde.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

Londres, 3.

Corre aqui o boato de completa derrota das tropas venezuelanas e dos rebeldes columbianos que tentavam invadir a Columbia.

Esta noticia, porém, carece de confirmação.

Em geral acredita-se que ella tem por fim uma especulação na bolsa para fazer a baixa dos titulos dos reinos venezuelanos.

Londres, 3.

O *Times* hoje censura o governo inglez por consentir na construcção por parte da Allemanha de quarteis em Shanghai.

Londres, 3.

A *Gazette de Saint James*, affirma que o governo da Porta Ottomana explicou ao governo britanico serem de todo pacificos os intuitos que determinaram os movimentos da esquadra turca no golfo Persico.

Londres, 3.

As ultimas noticias recebidas da Africa do Sul, desagradam geralmente e pôem em sobresaltem o espirito do povo. Além de constar duas sérias derrotas dos inglezes, é certo que o proprio general em chefe lord Kitchener se queixa de que os soldados inglezes não o ajudam e antes o embaraçam e estorvam as operações contra os boers, e pede, diariamente, sem ser attendido pelo governo, novos reforços.

Londres, 3.

Não foi concedido o pedido do governo de Costa Rica para suspender o pagamento dos juros e amortisação de sua divida externa.

Londres, 3.

Causa grande apprehensão na população da City o facto de não haver o *War Office* recebido communicação de um grande combate em Caledon, quando os jornaes receberam telegrammas affirmando que os boers infligiram seria derrota ás forças britannicas.

Londres, 3.

Os jornaes de hoje publicaram uma declaração do ministro turco que contesta formalmente as noticias de hontem relativamente a novos disturbios em Beyrouth.

Londres, 3.

Noticias de Pekim dizem que é ali esperado nos ultimos dias de novembro ou no começo de dezembro a côrte imperial chineza que deixará Lignang-fú.

Paris, 3.

O aeronauta brasileiro sr. Santos Dumont annuncia estar prompto o seu balão n. 7 até o dia 6, devendo realizar novas experiencias na proxima semana.

Paris, 3.

A policia desta capital effectuou hontem a prisão do sr. Lavalle, que exerceu durante algum tempo as funcções de consul do Uruguay em La Plata.

O sr. Lavalle foi preso á requisição do governo oriental do Uruguay.

Paris, 3.

Dizem os jornaes de hoje, que a baixa dos titulos brasileiros é devida ao facto de não haver o governo do estado do Espirito Santo providenciado para o pagamento dos juros do emprestimo aqui contrahido.

Paris, 3.

Por iniciativa de *Le Journal* vai ser aberto um concurso universal de belleza feminina.

Paris, 3.

Os jornaes recebem telegrammas da Africa do Sul, confirmando as victorias boers.

Paris, 3.

Consta que o governo está negociando com a Russia um tratado especial de vinhos.

Paris, 3.

Diz a imprensa que se activam os trabalhos para o alargamento do canal de Suez.

Paris, 3.

Noticias hoje publicadas pelos jornaes da tarde dizem constar que se deu um caso de peste bubonica em Marselha.

Esta noticia, porém, não está ainda confirmada.

Paris, 3.

Por motivo da substituição do general Davout pelo general Florentin, na Legião de Honra, o almirante Lefévre deu a sua demissão.

Paris, 3.

Telegrammas de Liége dizem que augmenta o numero de grévistas mineiros.

Antuerpia, 3.

O governo decretou quarentenas para os navios procedentes do Rio de Janeiro por causa da peste bubonica.

Tanger, 3.

Os consules estrangeiros renunciaram a idéa de enviar uma nota collectiva ao sultão, visto como este prometteu satisfazer ás reclamações hespanholas.

Roma, 3.

Consta que o ministro italiano no Rio de Janeiro, principe Cariatti, se mostra muito descontente com o resultado da sua missão junto ao governo brasileiro.

Dizem que o principe Cariatti terá uma licença por tempo indeterminado e que regressará á Italia para não mais voltar.

Ao que se diz, o governo cogita de não dar substituto ao principe Cariatti, dando assim uma demonstração de desagrado ao governo brasileiro por não estar disposto a satisfazer as reclamações dos colonos italianos credores dos fazendeiros.

Dizem ainda que ficará encarregado dos negocios da Italia o sr. Rossi Toeska.

Roma, 3.

Vae ser decretada a prohibição de emigração para o Brasil.

Roma, 3.

Em rodas politicas, commenta-se muito a ausencia do ministro brasileiro sr. Regis de Oliveira, no momento actual em que não são as melhores as noticias do Brasil sobre os negocios dos italianos.

Bolonha, 3.

Na sessão de hoje de julgamento do deputado Paligolo, o promotor da justiça dirigindo-se áquelle, perguntou-lhe:

«Não sois o assassino? Pois bem, dizei o nome ou os nomes dos assassinos do feitor Micelli.»

Paligolo respondeu-lhe: «Estou aqui para defender-me e não para accusar. Esta missão é a vossa.»

O advogado Denicolo protestou contra a pergunta do promotor, travando-se caloroso o debate por nella ter intervindo o advogado da accusação Antonelli que apoiou o promotor.

O presidente do tribunal foi obrigado a chamar á ordem os advogados, estabelecendo-se então a calma.

Napoles, 3.

Os proprietarios das casas consideradas insalubres pela hygiene receberam intimação para despedir os seus inquilinos dentro de 5 dias, afim de procederem aos melhoramentos hygienicos necessarios.

Napoles, 3.

Deram-se hoje mais dois obitos e um caso novo de peste bubonica.

Napoles, 3.

A municipalidade desta cidade estabeleceu um premio de 100 liras para quem levar maior numero de ratos ao crematorio.

Nova York, 3.

O assassino do presidente Mac-Kinley, Leon Colgosz recusou o direito de appellação da sentença que o condemnou á morte.

Terminando amanhã o prazo para este recurso, deve-se dar a execução amanhã mesmo, depois do pôr do sol ou no alvorecer de sabbado.

Colgosz declarou que preferia morrer já.

Santiago, 3.

Apezar dos desmentidos officiaes deixou a pasta da fazenda o sr. Juan Luiz Sanfuentes.

Para substituil-o foi nomeado o dr. Barros Borgono, liberal dissidente.

Santiago, 3.

O governo pretende mandar guarnecer a fronteira de Neuquem por forças de cavallaria com 3.000 soldados.

Julga-se que só assim se poderá pôr cobro aos malfeitores que andam por aquella zona.

Buenos Aires, 3.

O governo ordenou á policia que estivesse vigilante por occasião das procissões religiosas que se realizam no proximo domingo, afim de que se não reproduzam os conflictos havidos ha dias.

Buenos-Aires, 3.

Seguiu para Belém o vapor *Barmenides* com um carregamento de 600 cabeças de gado.

Buenos-Aires, 3.

Falleceu aqui o coronel Pasqual Quiros, veterano da guerra do Paraguay.

Buenos, Aires 3.

Consta que se prepara uma grande grève de operarios desta capital.

Montevidéo, 3.

Seguiram para a capital Argentina, onde vão concorrer ao torneio de esgrima internacional que se realisa ali, alguns officiaes do exercito uruguayo.

Montevidéo, 3.

Telegrammas de Assumpção dizem constar ali que os partidarios do governo de Matto Grosso, em S. João, foram derrotados pelos revolucionarios que estão sob as ordens do chefe Mascarenhas.

Consta, tambem, na capital paraguaya que o presidente do Estado de Matto Grosso se acha refugiado a bordo de um navio de guerra.

S. Paulo, 3.

A companhia lyrica Sanzone não estreiou hontem por motivo de molestia da artista Cassandro.

Mudando de opera com que se devia estreiar, a companhia começará hoje a dar os seus espectaculos com a opera *Mephistopheles*.

S. Paulo, 3.

Seguiu para Caxambú, onde fará uma estação de aguas, o official de gabinete do presidente do Estado, sr. Carlos Reis.

S. Paulo, 3.

Ainda hoje, devido a ausencia dos deputados da maioria, não houve sessão na Camara.

S. Paulo, 3.

Os vereadores Veiga Filho e Pedro Arbues que, assumindo o exercicio do mandato de deputados estadoaes, haviam communicado não mais comparecerem ás sessões da Camara, ahi estiveram hoje.

Consta que declararam comparecer ás sessões por imposição da commissão central do partido governista. A attitude dos srs. Veiga Filho e Pedro Arbues é muito commentada.

A PESTE

Novos casos de peste bubonica foram hontem notificados aqui na capital.

Dos que chegaram ao conhecimento do desinfectorio, obtivemos os seguintes:

— Hontem, antes de ser recolhido a uma enfermaria do hospital da Misericordia o italiano Marquini Dasatê, foi verificado pelo medico interno, dr. Alberto Goulart, que o mesmo estava atacado do perigoso mal, o que motivou a prompta remoção do doente para o hospital da Jurujuba.

Marquini residia na casa n. 6 da rua de S. Jorge, passando este predio por desinfecção rigorosa.

— A's 11 horas da manhã de hontem foi communicado ao dr. Graça Couto que dois enfermos, victimados pela peste, se achavam na enfermaria de isolamento do hospital da Misericordia.

A existencia da molestia foi verificada pelo dr. Alves Guimarães, que procedeu a exames bacteriologicos nos doentes, que foram remettidos ao hospital Paula Candido.

Chamam-se os enfermos Mathias Diesa, residente á travessa S. Francisco de Paula n. 14, brasileiro, solteiro, e Helena Maria da Conceição, brasileira, residente em Bangú.

— Até hontem, attingia ao numero de 15 as victimas da peste, desde que foi officialmente declarado o mal.

Das quinze pessoas affectadas, duas falleceram.

— Foi hontem levada a effeito uma rigorosa desinfecção na Repartição Geral de Estatistica.

— A linha especial que communica directamente a directoria de Saude Publica com o hospital Paula Candido acha-se interrompida.

Moveis baratissimos e artefactos de tapeçaria. Ouvidor 115. Auler & C.

No Senado, na hora do expediente da sessão de hontem, occupou a tribuna o sr. senador Lauro Sodré, que recordando os desastres occorridos á commissão scientifica e ao pessoal empregado na demarcação de limites do Javary, descreveu longamente os padecimentos que soffreram muitos dos nossos patricios, ainda perseguidos pelas enfermidades ali contrahidas.

Analysou ainda a falta de recursos a que ficou exposta a commissão, quando os representantes da Bolivia tinham mais que o necessario, porquanto dispunham de boa alimentação, medicamentos, transportes, etc.

Declarou o orador que não pedia informações porque os tristes acontecimentos do Javary eram demasiado conhecidos; tambem não queria naquelle momento apurar as responsabilidades.

A sua missão era de ordem ainda mais elevada; vinha fallar em nome da gratidão nacional, em nome do dever da patria, do distincto capitão de fragata Carlos Accioly, que ali foi victimado, cumprindo uma missão dignissima reclamada pelo seu talento, pelo seu preparo scientifico, em defeza da integridade do territorio nacional.

Recordava o seu nome illustre como os mais o são, para falar ao Senado da situação angustiosa em que se encontram a viuva e quatro filhos menores do distincto servidor da patria. Lia por isso a petição que ella dirige ao Congresso Federal, pedindo uma pensão para seu amparo, que o orador reputa um dever da nação, um acto de gratidão nacional, que não é uma esmola porque é o soccorro que a patria deve aos herdeiros daquelle que por ella succumbiu.

Moendas para canna, modelos novos, fabricação esmerada e preços commodos. Imperatriz 122, Costa Ferreira & C. Dão-se catalogos.

Restaurant Gambrinus — Rua General Camara n. 15, cosinha 1ª ordem — chopp Teutonia.

TIROS DE REVOLVER

O caixeiro da padaria da rua Pau Ferro n. 44, de nome Manoel, foi encarregado pelo seu patrão de ir cobrar uma conta de Olympio Francisco [illegible].

Houve uma desintelligencia entre os dois.

Encontrando-se mais tarde na rua General Gurjão, Manoel aggrediu a [illegible], disparando um tiro de revolver.

Perseguido por pessoas do povo, logrou evadir-se o aggressor, amedrontando os seus perseguidores disparando mais tres tiros.

O aggredido deu queixa ao delegado da 8ª circumscripção urbana.

FACADA

Questões entre os menores Agostinho Ferreira Seabra, caixeiro da venda da rua de S. Christovão n. 56 e Samuel da Rocha, hontem, ás 8 horas da noite, deram em resultado o primeiro vibrar uma facada no peito do segundo.

Preso o aggressor, em flagrante, foi o ferido recolhido ao hospital da Misericordia.

O sr. José Ramos Pinheiro, estabelecido á rua de S. Christovão n. 56, procurou-nos hontem, á noite, para dizer que, achando-se em casa de um seu amigo, residente nas proximidades do seu estabelecimento, foi ahi brutalmente preso pelo supplente Machado, da 7ª circumscripção. Este senhor, depois de muito esbravejar e de vomitar uma serie de improperios, levou aquelle negociante preso. Ignorando a serie das delegacias, o supplente Machado percorreu varias ruas, indo afinal esbarrar na 9ª delegacia, á rua da Luz.

Ahi, depois de narrar o occorrido, foi posto em liberdade o negociante victimado.

Onde teria a policia descoberto esse Machado?

A melhor manteiga mineira é a da fabrica Traituba e vende-se na confeitaria Paschoal.

TENTATIVA DE SUICIDIO?

Empregado de uma casa de quitandas na rua do Campinho n. 124, Cascadura, era Alfredo Ferreira Nunes um bom serviçal, razão por que gosava da estima de seus patrões.

Sem deixar transparecer as sinistras idéas que seu cerebro ruminava, o rapaz, que conta 18 annos de edade, afastou-se da casa dos patrões, dirigindo-se ao becco dos Velhacos, naquella localidade.

Ia caçar, disse elle, e por isso levou comsigo uma espingarda, devidamente carregada.

Após alguma demora, retrocedeu o caçador, com as vestes tintas de sangue.

Interrogado, Ferreira disse que, tendo alvejado um passaro, desfechou um tiro, indo alguns bagos de chumbo alojarem-se em seu corpo, no mamelão direito.

Tudo faz crer, porém, que Ferreira tenha tentado contra a existencia, pois não se sabe explicar como podesse ser elle attingido pelo projectil.

O ferido foi conduzido á pharmacia Suburbana, onde foi medicado, não tendo sido possivel proceder-se á extracção da carga de chumbo.

O seu estado não é lisonjeiro.

NOTAS FALSAS

O 1º supplente da 1ª circumscripção urbana prendeu hontem, á tarde, na rua do Carmo, Pedro de Abreu que, na semana passada, passou uma nota falsa de 500$000 no hotel da mesma rua n. 57.

A delegacia da mesma circumscripção foi apresentado tambem o hespanhol Generoso Gonçalves, que pretendia passar uma nota falsa de 50$000 a vendedora ambulante da praça 15 de Novembro, a arabe Carmen Salomão.

KRESOLINA WERNECK O mais poderoso desinfectante e antiseptico contra a peste e o mais barato.
Cada litro custa 5$ e dá 33 litros de uma solução cujo poder antiseptico e desinfectante está verificado pelos mais distinctos bacteriologistas brasileiros dr. Chapot Prevost, Ismael da Rocha, Emilio Gomes e Bonilha de Toledo.

CONFLICTO

Numa venda denominada *Paquna*, no Bairro Vermelho, em Jacarépaguá, de propriedade de Antonio Nunes Vilhena, entrou hontem Francisco Alves de Carvalho.

Depois de ligeira conversa com Vilhena, Carvalho começou a trocar a um dos movimentos que fez, aconteceu cahir-lhe o relogio de prata e algum dinheiro que tinha.

Encontrando o dinheiro, deu por falta do relogio, bem como do individuo de nome Tiburcio, sobrinho do dono da venda.

Pedindo explicações a este, originou-se por isso conflicto, resultando cahir Carvalho sem sentidos em consequencia de duas cacetadas que recebeu, vibradas pelo empregado de nome Felisberto.

Recobrando os sentidos Carvalho apresentou queixa ao delegado da 2ª suburbana, que o mandou submetter a exame de corpo de delicto.

EXERCITO

Despacha hoje com o sr. presidente da Republica o sr. marechal ministro da guerra.

Terão a rubrica presidencial os seguintes decretos:

Reformando o capitão aggregado da arma de infanteria Valentim da Guia;

Revertendo a 1ª classe o alferes aggregado á arma de infanteria Francisco Salermo Moreira;

Concedendo 10 % de accrescimo sobre seus vencimentos ao coronel do quadro especial José Alipio Macedo da Fontoura Costallat, lente da Escola Militar do Brasil.

— Serão concedidos 4 mezes de licença ao fiel de armazem da intendencia geral da guerra José Vieira Pamplona.

— O major medico de 3ª classe dr. Vicente Borges de Vasconcellos foi nomeado, segundo previmos, director do hospital militar do Estado do Pará.

— Foram transferidos: do 19º batalhão de infanteria para o 9º o alferes Raul das Neves, e do 19º para o 21º o alferes Genesio Machado da Costa.

— Obteve licença para transferir sua residencia do Estado do Rio Grande do Sul para esta capital, o capitão reformado Manoel Corrêa da Camara.

— O aviso transferindo o alferes do 16º Rodrigo José Velloso para o 37º de infanteria ficou sem effeito.

— Serão hoje, inspeccionados de saude os seguintes officiaes: capitão José Antonio Dourado e alferes Armando Emilio Zaluar e Raphael Tobias de Moraes.

— Reune-se no dia 7 do corrente, no 4º districto militar, á 1 hora da tarde, a commissão medica composta dos drs. Marques Junior, Almeida Mello e Monteiro Drumond.

— O embarque para os portos do sul se effectuará no dia 15 do corrente, ás 7 horas da manhã, no Arsenal de Guerra.

— Estão de dia hoje: á guarnição, o major Silva Ramos; ao districto, o alferes Paula Costa e ao posto medico, o dr. João Leite.

— O 10º batalhão dará a guarnição, o 24º os serviços extraordinarios e o 1º regimento os officiaes para a ronda de visita.

Uniforme, 4º.

Izaulina é o prodigioso preparado que os conceituados pharmaceuticos Oliveira Junior & C. acabam de manipular.
Conforme as experiencias feitas, está provado que a Izaulina é o tonico por excellencia, não só para limpar a cabeça fazendo desapparecer a caspa, como tambem para fazer crescer o cabello.
A's nossas gentis leitoras recommendamos este preparado que deve fazer parte da *toilette* de toda moça chic.

VIDA ACADEMICA

Diversas noticias

O academico de direito José Heraclito Bias communica aos seus collegas e amigos que a missa de 7º dia do passamento de seu pae, o commendador João Antonio de Avila e Silva, celebrar-se-á hoje, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Monte do Carmo.

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

— Official de dia, capitão Innocencio de Barros Vasconcellos; estado-maior, alferes Raymundo Silva; adjunto, alferes Ataliba Jacintho Osorio.

Uniforme 7º.

MARINHA

A fortaleza de Villegaignon, onde se acha aquartelado o Corpo de Marinheiros Nacionaes, sob o commando do capitão de mar e guerra Rodrigo da Rocha, tem passado ultimamente por bons melhoramentos, devido aos esforços desse distincto official.

Têm sido feitos varios concertos nas diversas dependencias do quartel, além das obras de installação da luz electrica, cujas experiencias têm tido optimo resultado, conforme temos noticiado.

Hontem, á noite, realizou-se com feliz exito a experiencia do holophote installado na parte central da praça d'armas.

E' possivel que, por toda a primeira quinzena do corrente mez, se realise a inauguração do novo systema de illuminação da ilha, em presença do sr. presidente da Republica.

— Afim de facilitar a realisação das obras que estão sendo feitas no quartel do Corpo de Aprendizes Marinheiros, na ilha das Cobras, será distribuida pelos diversos navios da esquadra grande parte dos menores pertencentes a esse corpo, até que fiquem concluidas as mesmas obras.

— O navio da terceira divisão que partiu de Santa Catharina para Montevidéo é o cruzador *Tamoyo*, e não *Barroso*, como, por equivoco, dissemos.

O *Barroso* estacionará no porto de Florianopolis.

— Confirmando o que hontem dissemos, foi exonerado do cargo de commandante do presidio da ilha das Cobras, o 1º tenente Francisco Paulo de Oliveira Sampaio.

— Foi mandado desembarcar do couraçado *Floriano* o capitão de fragata Candido dos Santos Lara.

— O sr. contra-almirante Guillobel, inspector do Arsenal de Marinha, acompanhado do sr. capitão de fragata Machado Portella e 1º tenente Abreu Coutinho, director e ajudante das officinas de construcção naval, esteve hontem nos estaleiros da casa Wilson & C., na Ponta da Areia, onde examinou os dois *cuters* ali encommendados pelo ministerio da marinha e destinados ao serviço do soccorro naval.

Hontem mesmo foram essas duas embarcações recebidas pelo Arsenal de Marinha.

— Até o fim deste mez serão entregues ao governo o cruzador *Republica* e o caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio*, que se acham em concerto nos estaleiros da casa Lage Irmãos.

— Foi mandado desligar do corpo de marinheiros nacionaes, o commissario de 5ª classe, Emiliano Ribeiro de Oliveira.

— Para servir como chefe de machinista a bordo do aviso *Tocantins*, da flotilha de Matto Grosso, foi nomeado o ajudante machinista João Baptista de Figueiredo Tourero Aranha.

— No aviso *Lemego* foi mandado servir o escrevente de 2ª classe, Alfredo Joaquim da Silveira.

— Tornou-se de nenhum effeito o desembarque do sub-ajudante machinista Gastão Annanias da Silva do couraçado *Floriano*. Vae entrar em goso de licença, afim de partir para o Rio Grande do Sul, o capitão de fragata Candido dos Santos Lara, official immediato do couraçado *Floriano*.

— Officiaes de estado: ao Arsenal, capitão-tenente Jeronymo de Lamare e 1º tenente Magalhães Castro; navio-registro, couraçado *Aquidaban*.

Uniforme, 6, calça e bonet brancos e camisa azul.

Candelaria — cigarros superiores colecção nova.

Carvão economico *Smal Coall*, unico apropriado aos fogões de cosinha de casas de familia. O preço deste combustivel foi reduzido para 40$ por tonelada (1.000 kilos). Rua General Camara, 11, 1º andar.

AUDACIOSOS GATUNOS

Sob esta epigraphe, noticiámos hontem o assalto e roubo de que foi victima o sr. Alfredo Francisco Soares, aqui chegado, vindo de Minas, e que se viu despojado da quantia de 8:000$, audaciosamente roubada por dois gatunos.

Incumbidos alguns agentes de policia de capturarem os meliantes, foi hontem preso o de nome José Luiz, que foi autor da navalhada vibrada no assaltado.

Conduzido á 3ª delegacia, foi o gatuno recolhido ao xadrez, de onde seguirá para a Detenção, acompanhado da competente nota de culpa.

Livros collegiaes grande sortimento Livraria Alves, Ouvidor 184.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Club Brasileiro Commercial — Completa hoje o seu 5º anno de existencia esta utilissima instituição, cujo ideal é o mais bello e mais nobre, pois se destina a diffundir a instrucção pelos seus associados, preparando-os de modo a melhor se desempenharem dos deveres inherentes á sua profissão.

O Club Brasileiro Commercial, cuja existencia é o attestado mais vivo do patriotismo da sua classe, foi fundado a 4 de outubro de 1896. Um anno depois, violento incendio o destruiu por completo, perdendo-se tudo que nelle existia e que representava muito esforço e muito carinho dos seus associados; logo após o incendio, porém, a 9 de outubro de 1897, era elle reorganizado, e de então a esta parte tem cumprido integralmente o seu programma, assim fazendo jús ao conceito em que é tido no seio da nossa sociedade.

Chocolates e café de excellente qualidade — Moinho de Ouro.

CACETADAS

Um grupo de individuos domiciliados na ladeira do Barroso n. 69, aggrediram a cacetadas, hontem ás 9 horas da noite, ao nacional Antonio Monteiro Rodrigues Tavares.

Levado o facto ao conhecimento da policia da 2ª circumscripção urbana, foi dado um cerco naquella casa e presos os italianos José Ceciliano, Paschoal Santoro, Nicolau Ceciliano e Sizenando Ceciliano.

O estado do aggredido é gravissimo e até ás 12 horas da noite não tinha sido recolhido a Misericordia por falta de conducção.

Café de Java — kilo $900, 5 a $800.

Será nomeado para o cargo de delegado da 3ª circumscripção suburbana, em substituição do dr. Meira Dantas, o dr. Ataliba de Lara.

Excellentes os vinhos de mesa em barris da Real Companhia Vinicola.

LUCTA E FERIMENTO

Travaram-se de razões na rua Senador Pompeu, ás 9 horas da noite, Astolpho Tavares Ferreira e Manoel de Oliveira Lemos. Este sahiu ferido com uma facada no ventre vibrada pelo seu contendor.

Epilogo: O aggressor foi preso e o ferido remettido para a Misericordia pelo inspector de serviço na 2ª delegacia urbana.

E. F. Central do Brasil

— A' inspecção medica, foi mandado o conferente de 2ª classe Euclydes Mendes Ferraz de Camargo.

— Consta que foi demittido do serviço da estrada, o auxiliar da contadoria, Satyro Alves.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de 30 dias, ao machinista de 1ª classe Alfredo Peres Barbosa; de 30 dias, ao conductor de trem de 2ª classe Gaspar Dias, em prorogação e de 15 dias, ao conductor de trem de 3ª classe João Boaventura Marques.

Consta que foi demittido, como incurso no art. 68 do Regulamento, o carimbador Leopoldino Festas.

— Foram mandados á inspecção de saude: o conferente de 2ª classe Manoel Ferreira de Souza Coimbra; o telegraphista de 3ª classe Basilio José de Souza Barredo; o conferente de 2ª classe Joaquim Bueno e o agente de 4ª classe José Simeão Pereira da Silva.

— Foi removido para Paty, o agente Benevenuto Lopes Coelho, de Jacarehy, passando a servir nesta estação o agente Manoel Duarte Rodrigues, ultimamente promovido.

— Foi nomeado compositor da Central o guarda geral Marcos Luiz Martini.

Essa nomeação, que foi feita pelo sr. Arthur Araripe, fere direitos adquiridos por outros empregados, mas que importa isto, se é um capricho do sr. Araripe?

— Opportunamente será submettido a concurso, o sr. Octacilio Athayde Marcondes.

— Foi indeferido o requerimento do conferente Joaquim José de Faria.

— Não póde ser attendido o pedido de readmissão feito pelo sr. Miguel dos Santos.

— Foi concedido, por equidade, passe á esposa do trabalhador Martinho Guimarães, entre Desengano e Lafayette.

— Foi mandado servir, provisoriamente, no escriptorio do 3º districto, em Barbacena, o 3º escripturario da contabilidade Tancredo Theotonio Leal da Costa.

— O machinista de 1ª classe Vespasiano da Silva, que conduzia o trem SP 1, ao partir da estação de Mogy das Cruzes, teve uma syncope cardiaca fallecendo repentinamente.

O agente d'aquella estação, não tendo outro machinista, fez seguir o trem com o foguista, depois de inquiril-o sobre as suas habilitações.

— A thesouraria arrecadou antehontem a quantia de 147:113$909, tendo em caixa o saldo de 1.552:949$928.

Correio dos Theatros

NOTICIAS E RECLAMOS

No theatro S. Pedro de Alcantara, realisa-se hoje o festival do distincto actor Paladini.

E' com o «Cyrano de Bergerac», que elle hontem encarnou pela vez primeira no Rio de Janeiro, que o excellente actor effectua a sua serata «d'onore».

Nos poucos dias que entre nós se acha, Paladini conquistou inteiramente a estima e a consideração do publico fluminense.

E' um artista distinctissimo o sr. Paladini, e justas são todas as referencias honrosissimas que lhe tem sido feitas.

O velho S. Pedro abre-se hoje para uma festa que deve ter o maior brilho possivel, porque o artista a quem ella é dedicada é um dos mais distinctos que a platéa fluminense tem acolhido.

Esperamos ver logo á noite no S. Pedro, rendendo homenagem ao director da companhia Della Guardia, a nata do publico do Rio de Janeiro.

* * *

Alfredo de Carvalho, um dos artistas mais queridos da nossa platéa, realisa hoje, no theatro Apollo, com os «Sinos de Corneville», a velha e sempre applaudida opereta de Planquette, a sua festa.

E' de crer que Alfredo de Carvalho tenha applaudil-o um publico numerosissimo.

* * *

A companhia Della Guardia dá amanhã, em 2ª recita de assignatura, a peça de Victorien Sardou, «Odette».

* * *

Devia ter estreado hontem em S. Paulo, com a opera de Boito, «Mefistofele», a companhia lyrica Sansone.

Por ter adoecido a sra. Cassandro, a empreza viu-se forçada a adiar a «Boheme», annunciada em 1ª recita de assignatura.

* * *

O estimado actor Sá, da companhia Souza Bastos, fará, no proximo dia 10 a sua festa, com a opereta «Sinos de Corneville» e um magnifico intermedio.

* * *

No Moulin, conforme noticiamos, apresenta-se hoje ao publico a familia Fukshima, agora um dos attractivos do café-concerto da praça Tiradentes.

O resto do programma é excellente.

* * *

A Guarda Velha dá hoje mais uma variada funcção, representando-se pela 4ª vez a opereta «Le cirque Ponger's».

* * *

O «Conde de Monte Christo» volta amanhã á scena, para estréa da companhia Dias Braga, que regressa de sua excursão ao norte da Republica.

O velho drama de Dumas vae levar ao Sant'Anna uma «casa a cunhas», porque é dessas peças que não negam fogo.

DIA SOCIAL

Datas intimas.

Fazem annos hoje:

As exmas. sras.: dd. Francisca Assis Pereira de Azevedo, Olympia Francisca Gonçalves, Julia Gomes da Costa, Albertina Francisca Moreira;

Os srs.: dr. Vicente de Souza, Domingos da Paula e Silva, 1º tenente Bernardino José Coelho, Augusto Arnaldo da Silva Castro.

Faz hoje annos o sr. dr. Prudente de Moraes, que deixou do seu governo inesqueciveis tradições de probidade.

— Conta hoje mais um anno de existencia o illustre dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, vice-presidente da Republica.

— Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Benedicto Leite, senador pelo Estado do Maranhão.

— O sr. dr. Clovis Bevilaqua, illustre jurisconsulto, autor do projecto do Codigo Civil e de diversas obras de direito, commemora hoje o seu natalicio.

— Completa hoje mais um anniversario o sr. Augusto da Rocha Monteiro Gallo, digno thesoureiro da Companhia Nacional Loteria dos Estados e do Club Gymnastico Portuguez.

— Festeja hoje a data do seu natalicio a senhorita Alzira da Rocha Carmo, filha dilecta do sr. Vicente Maria Carmo, negociante nesta praça.

— A senhorita Leopoldina da Silva Monteiro, estremecida filha do sr. João da Silva Monteiro, celebra hoje o seu anniversario.

— Mais um anniversario festeja hoje a galante menina Juracy, filhinha do sr. Manoel Candido da Motta.

— A exma. sra. d. Francisca Menezes de Azevedo, digna esposa do sr. capitão João José de Azevedo, guarda-livros da casa F. Schmidt & C., receberá hoje felicitações das pessoas de sua amizade.

— A distincta alumna da Escola Normal de Campos, D. Olinda Gomes Pinto, filha do sr. José Pinto Ferreira, no dia de hoje receberá felicitações de suas amigas pelo seu anniversario.

— Muito intimo e por isso mesmo encantador, foi o sarão que ante-hontem realisou-se em casa do estimavel dr. Luiz Teixeira, em honra ao anniversario natalicio da exma. sra. d. Francisca de Muniz Freire Teixeira, virtuosa esposa do reputado clinico.

Nada faltou áquella festa familiar, onde se fez excellente musica, onde se dansou animadamente.

Na parte concertante, fizeram-se ouvir, o dr. Francisco Machado, um distincto amador, que cantou a aria *O teo bel astro* da opera *Tannhauser* e a romanza *Julia* e Mme. Thereza Machado, sua esposa, uma das mais apreciaveis *virtuosi* dos salões da élite fluminense, que deleitou a sala com a audição das romanzas *Ninon* e *Nepars pas*.

Ambos foram muito justamente applaudidos.

Mlle. Olga Rosas, uma estudiosa executante de violino, fez-se ouvir nesse instrumento, sendo applaudida.

O sr. Emilio Uzeda tocou, a geral contento, varios solos de flauta.

Após o concerto, dansou-se até pouco depois das duas horas da madrugada.

Todos quantos foram levar os seus parabens á estimada senhora, e eram em grande numero, receberam immensas provas de captivante amabilidade, sendo esmeradamente obsequiados, não só por Mme. Teixeira e seu marido, como tambem pelas demais pessoas da familia.

Viajantes. — Regressaram do Estado de S. Paulo os revms. bispos do Amazonas e do Maranhão, d. José Lourenço e d. Antonio Xisto.

SS. exs. seguirão para o norte á 12 do corrente.

Clubs e festas. — CLUB DOS [illegible] — Os heroicos rapazes de que se compõe a directoria do *Grupo dos Ferros*, do Club dos Democraticos, organisaram para o proximo dia 11 uma *soirée*, em homenagem á imprensa.

Aproveitando a occasião, será inaugurado um elegante quadro allegorico, tambem allusivo á imprensa.

Emfim, o *Grupo dos Ferros* prepara deliciosas surpresas para essa noite cheia de attractivos.

Actos funebres. — Reza-se hoje, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Monte do Carmo, a missa de 7º dia do fallecimento do commendador João Antonio de Avila, pae do bacharelando em direito José Heraclito Bias.

Fallecimentos. — Falleceu ante-hontem e sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a exma. sra. d. Maria Amalia Aderne, esposa do sr. José Henrique Aderne Junior, distincto 1º official dos Correios.

Notavel era o numero de pessoas que acompanharam á ultima morada os despojos da digna senhora, entre ellas notando-se o dr. Luiz Betim director dos Correios, amigos e companheiros de trabalho do esposo angustiado.

— Falleceu hontem o menino Dario, estremecido filhinho do sr. 1º tenente Octavio Pereira, [illegible] do dr. Coperting do Amaral, director da secretaria do ministerio da justiça.

O enterro effectuar-se-á hoje, ás 3 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

TRIBUNAL DE CONTAS

O sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou hontem o registro dos seguintes pagamentos:

De 11:366$978, á Delegacia Fiscal na Bahia para pagamento de dividas em exercicios findos; de 300$000 á superintendencia do serviço de Limpeza Publica e Particular, do serviço de remoção do lixo feito na Casa da Moeda, durante o 1º e 2º trimestres do corrente anno; de 806$000 á Delegacia Fiscal do Ceará, para pagamento da ajuda de custo devida ao conferente da Alfandega do Maranhão, Jeronymo Vieira de Azevedo e Sá.

Ouvimos que o director interino dos pharoes, capitão de fragata Verissimo de Mattos, requereu um conselho de investigação.

O facto, a ser verdadeira a informação, é mais uma prova das illegalidades commettidas durante a construcção do pharol dos Castelhanos, que foram por nós noticiadas.

NOTAS FALSAS

Depois de fazerem diversas compras em uma casa commercial da praça do Mercado, os irmãos Generoso e José Gonçalves, pretenderam passar uma cedula falsa de 5$ ao negociante.

Este, porém, verificou a falsidade da nota, razão porque chamou pela policia, que prendeu os dois gajos.

— Incursos no art. 241 do codigo penal, foram hontem condemnados pelo dr. Godofredo Cunha, juiz seccional, Antonio Clemente y Fernandez, Antonio Pacheco Ferreira de Barros e Antonio Soares, todos passadores de notas falsas.

Os moradores da rua Barão de Pilar, na Fabrica das Chitas, reclamam contra a falta de calçamento na mesma rua.

Fazemos a reclamação com vistas ao dr. prefeito.

Molestias do estomago e intestinos

EMPREGO DA PAPAINA

Após os resultados surprehendentes assignalados por Wurtz e Bouchut, a papaina foi assumpto para uma multidão de experiencias therapeuticas nos hospitaes de Paris. Dujardin-Beaumetz, Hillairet, Bouchut, Constantin Paul, Gueneau de Mussy e muitos outros empregaram a papaina nas affecções do tubo gastro-intestinal, na dyspepsia etc. Em todos os casos em que a papaina é indicada, foi empregada a papaina com os melhores resultados.

Bouchut preconisou a papaina na diarrhéa e entero-colite das creanças por ter alcançado effeitos mais satisfactorios.

Entre nós cada vez mais se accentua o seu credito tão bons são os resultados apregoados pelas pessoas que tem feito uso.

Já em 1879 o dr. Moncorvo de saudosa memoria, mostrava o partido que se podia tirar no tratamento das dyspepsias, das propriedades digestivas da papaina.

O emprego da papaina é conveniente na convalescença de molestias graves, nas quaes o intestino e estomago tornados delicados não são aptos de fazer a digestão completa dos alimentos.

Seu emprego é indicado de um modo geral na dyspepsia atonica, assim tambem quando ha perda de appetite, repugnancia para os alimentos, digestão lenta e laboriosa, com peso, distensão e flatulencia estomacal, diarrhéa com ou sem vomitos.

S. A.

(Continúa).

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Encerra-se segunda-feira, ás 7 horas da noite, a inscripção para a 1ª corrida desta sociedade que será effectuada em 13 do corrente. Faz parte do futuro programma o grande premio *Velocidade*.

FOOT-BALL

No campo de Paysandú, conforme previmos, realisa-se a 12 do corrente a partida de desempate entre os bandos Brasil e Inglaterra.

As forças estão bem combinadas e o jogo deve ser renhido e bello.

ROWING

Apressam-se os ultimos preparativos para confecção dos pavilhões, archibancadas, mastros, [illegible] dos clubs; rodeia-os de [illegible] garage e só se falla nas probabilidades das victorias.

A regata está á porta, é domingo, e as lutas promettem ser bellissimas e emocionantes. Em todos os clubs reina o mesmo enthusiasmo e cada qual comparecerá em apurado *entrainement*. Tudo faz prever que ser uma festa brilhantissima.

FORO

Jury

9ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Buarque Lima; promotor publico, o sr. dr. Jayme de Miranda; escrivão, o sr. coronel Buarque de Gusmão.

[illegible]

10ª SESSÃO ORDINARIA

[illegible]

10 1/2 horas: Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal, ao meio-dia e Jury ao meio-dia.

Audiencias de hoje:

Do dr. Ataulfo de Paiva, juiz da Camara Commercial, ás 11 horas.

Do dr. Bulhões Pedreira, idem, ás 11 1/2 horas.

Do dr. Gama e Souza, idem, ás 11 horas e [illegible].

Do dr. Godofredo Cunha, Juiz Federal, ao meio-dia.

Do dr. Moura Carijó, Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, ao meio-dia.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE SETEMBRO

DECIFRAÇÕES DO DIA 26

Problema n. 63: MARI-MAGRI; de d. Clara. Não teve decifradores.

Problemas ns. 66: GENTE, de Santinho; 67: CERCÃO, de Miraluz e 68: CATOPA, de Max. Decifradores: Pio Gral, Santinha, Juca Rego, d. Clara e Salutarco.

TORNEIO DE OUTUBRO

PREMIO: UM PAR DE BORZEGUINS PAULISTAS OFFERECIDOS PELA «CASA MAURITANIA»

Problema n. 7

LOGOGRIPHO-TELEGRAMMA

(Ao sympathico Marcial)

1, 4, 6, 3, 2
5, 9, 6, 3, 8
7, 4, 6, 3, 2
1, 9, 6, 3, 8
5, 4, 6, 3, 8

Animal come planta?

SUAVE.

Problema n. 8

CHARADA TIBURCIANA ENIGMATICA

DODOCA.

Problema n. 9

CHARADA INVERTIDA

2-O rio inglez corre na ilha brasileira.

SANTINHA.

Correio

K. Leiva e d. Bavib.—Temos grande prazer em inscrevel-os no numero dos nossos collaboradores.

Eugenio P. C., Agar Ramos, Linâ B. e Morgado.—Recebemos os problemas.

Santinha.—Será publicado opportunamente.

Eucasolivri.

RODA DA FORTUNA

Tenho motivos de sobra
P'ra ganhar um dinheirão:
Fazendo jogo na cobra,
Sem desprezar o leão.

DERAM HONTEM:

Antigo .... 815—Elephante.
Moderno .... 475—Avestruz.
Rio .... 881—Touro.
Salteado ...... —Perú.

Horacio.

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 36-178 loteria da Capital Federal extrahida em 3 de outubro de 1901—Plano n. 36.

PREMIOS DE 15:000$ a 500$000

27845 ... 15:000$000
38315 ... 1:000$000
8424 ... 500$000

PREMIOS DE 200$000

13522 23106 38192

PREMIOS DE 100$000

6289 10059 12805 16432 23996 33882 37119 39567

PREMIOS DE 50$000

2802 8187 13478 15066 16998 21360 22533 23399 28482 33489 36001 36125 37380 39084 39053

APPROXIMAÇÕES

27844 e 27846 .... 100$000
38314 e 38316 .... 100$000
8423 e 8425 .... 25$000

DEZENAS

27841 a 27850 ... 30$000
38311 a 38320 ... 20$000
8421 a 8430 ... 20$000

Todos os numeros terminados em 5 e 6 têm 5$000.

Luiz A. F. de Almeida, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESTADOS

Resumo dos premios da 1ª série da 1ª loteria do plano 73, extrahida em Aracajú em 3 de outubro de 1901.

PREMIOS DE 50:000$ a 1:000$000

45619 ... 50:000$000
16391 ... 10:000$000
36753 ... 5:000$000
27595 ... 2:000$000
28632 ... 1:000$000
39472 ... 1:000$000
13307 ... 1:000$000
18816 ... 1:000$000

PREMIOS DE 500$000

6344 7047 31410 42999 46799

PREMIOS DE 200$000

2680 7771 21421 23150 40847 44881

PREMIOS DE 100$000

3996 5448 10425 11675 12186 16776 20876 22864 23666 25453 25826 25972 32337 33456 37135 43422

APPROXIMAÇÕES

45618 e 45620 .... 500$000
12940 e 12942 .... 250$000
36752 e 36754 .... 100$000

DEZENAS

45611 a 45620 ... 50$000
12941 a 12950 ... 30$000
36751 a 36760 ... 15$000

CENTENAS

45601 a 45700 ... 20$000
12901 a 13000 ... 20$000
36701 a 36800 ... 10$000

Todos os numeros terminados em 9 têm 5$000.

O escrivão, *J. C. de Oliveira Rosario.*

AGAVE AMERICANO

Lista dos premios da 11ª loteria, 77ª série—extrahida em 3 de outubro de 1901:

1º plano, n. 779 ... 3:000$000
2º plano, n. 79 ... 300$000
3º plano, n. 9 ... 180$000

Todos os bilhetes do 3º plano que tenham as dezenas compostas dos numeros 0 e 9 têm 15$000.

O agente-geral, *J. A. Pasques.*

AVISOS

Cambuquira—Victoria's Hotel.— Egydio Braga, gerente.

Dr. Bueno de Miranda, da Academia, medico e parteiro, molestias da pelle e syphilis. 1 ás 4—Gonç. Dias, n. 17.

Dr. Campello—Parteiro, rua H. Lobo n. 15, consultorio, rua dos Ourives n. 55, das 2 ás 3 horas.

O dr. Almeida Nobre tem seu escriptorio de advogacia á rua do Rosario n. 114.

O engenheiro Alvaro Gomes de Mattos encarrega-se de vistorias, fabricas [illegible]

Manteiga [illegible] rua do Ouvidor [illegible]

[illegible]

COMMERCIO

Rio, 4 de outubro de 1901.

CAMBIO

O Banco da Republica abriu com a taxa official de 11 17/32 d., affixando os bancos estrangeiros a de 11 1/2 d. e estas regulam nas respectivas tabellas sem alteração

Ao começar o movimento do dia alguns bancos saccaram a 11 9/16 d., porém, com restricções e logo depois forneciam saques a 11 17/32 d., com negocios em papel particular e repassado a 11 19/32 e 11 5/8 d. O mercado esteve por algum tempo calmo e com o movimento resumido, quando desenvolveu-se maiores trabalhos e as taxas baixaram a 11 1/2 d. bancarios e a 11 9/16 d. o outro papel; porém, em seguida os bancos firmaram-se saccando todos elles a 11 17/32 d. e as letras de coberturas cotavam-se a 11 9/16 e 11 19/32 d.

A' tarde, cerca de 2 horas, operou-se nova e maior baixa, com os bancos estrangeiros saccando a 11 7/16 d., apenas o Republica operava com restricções a 11 1/2 d. e havia dinheiro para outro papel a 11 1/2 d. tambem, mas á ultima hora havia firmeza e quando o mercado fechou os saques faziam-se a 11 15/32 d. e as letras de coberturas cotavam-se a 11 1/2 e 11 17/32 d.

Os negocios feitos registram de 11 1/2 a 11 9/16 d. bancarios e de 11 1/2 a 11 5/8 d. em outro papel.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	11 1/2 a 11 17/32 d.	
Paris	90 »	$827 a $829 por fr.	
Hamburgo	90 »	1$021 a 1$031 por R/m.	
Italia	3 »	$814 a $828 por lira.	
Portugal	3 »	$343 a $354 %.	
Nova-York	3 »	4$346 a 4$370 por dollar.	

Soberanos 20$900.

RENDAS FISCAES

Alfandega

De 1 a 2		375:327$738
Dia 3: em papel	170:855$140	
» » ouro	44:676$477	215:531$617
		590:859$355
Em egual periodo de 1900		735:070$302

Recebedoria

Dia 1 a 2	207:051$926
Dia 3	57:719$968
	264:771$895
Em egual periodo de 1900	196:396$183

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 3	16:523$252
De 1 a 3	81:202$725

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 3	32:990$771
De 1 a 3	137:298$767
Em egual periodo de 1900	102:802$839

CAFE'

As vendas do dia 2 foram de 12 000 saccas e o mercado abriu hontem ainda calmo, trazendo os commissarios poucos cafés á venda em consequencia da falta de animação. Para os cafés adquiridos pelos ensaccadores regularam os preços de 6$800 a 6$900 pelo typo 7, por arroba.

Os exportadores americanos offereciam pagar preços abaixo das idéas dos ensaccadores e os negocios conhecidos á tarde, como de costume avaliava-se em 10.000 saccas, regulando os preços de 6$700 a 6$800 pelo typo 7, talvez a 6$600 houvesse vendas regulares. O mercado fechou estavel.

As entradas por mar foram de 1.786 saccas e em Jundiahy passaram 55.900 saccas para Santos.

Cotações:	Por arroba		
Typo n. 6	7$100	a	7$200
» n. 7	6$700	a	6$800
» n. 8	6$400	a	6$500
» n. 9	6$100	a	6$200

Entradas diversas

Dia 2:	
Estrada de Ferro Central	942.289
Cabotagem	160.008
Barra dentro	215.114
Total: kilogs	1.317.411
» saccas	21.957

Desde o dia 1º:	
Estrada de Ferro Central	2.446.612
Cabotagem	160.008
Barra dentro	377.895
Total: kilogs	2.984.515
» saccas	49.742
Média diaria, saccas	24.871

Egual periodo de 1900:	
Estrada de Ferro Central	1.053.740
Cabotagem	162.063
Barra dentro	198.240
Total: kilogs	1.414.043
» saccas	23.577
Média diaria, saccas	11.788

Movimento

	Saccas
Stock no dia 1	602.911
Embarques no dia 2	24.637
	578.274
Entradas no dia 2	21.957
Stock no dia 2	600.231

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos publicos:

Apol. geraes do 5 %: 2, 1, 3, 1, 1, 1, 1 a	785$
» 1 a	790$
» 1, 4, 2 a	790$
Emp. 1868, 1:000$, 2:500$ a	1:670$
Emp. 1895, 5, 3 a	780$
» 14, 6 a	782$
» (nom.), 1 a	778$
Inscripções de 3 %: 2 a	670$
» 10, 20, 6, 10, 50, 2 a	675$
» (nom.), 500$, 500$ a	670$
Emp. Municipal, 44, 50 a	132$
» (nom.), 6 a	131$
» 50 a	135$
Bancos:	
Commercial, 67 a	75$
Nacional, 19 1/2 a	90$
Republica, 50, a	38$
Diversas:	
Melhor. no Brasil, 200 a	9$750
» 300 a	9$600
Sal e Navegação, 100 a	20$
Debentures:	
Sorocabana, 35 a	39$
J. Botanico, 75, 100 a	188$

Offertas

	V	C
Apolices:		
Geraes de 5 %	785$	783$
Emp. de 1895	782$	780$
» » » (nom.)	—	780$
» » 1868	1:600$	1:580$
» » 1897	918$	913$
» » (nom.)	918$	912$
» Municipal	134$	132$
» (nom.)	—	134$
Inscripções de 3 %	675$	673$
» nom.	673$	670$
Letras:		
B. C. R. de Minas	100$	90$
Debentures:		
Sorocabana	41$	39$
Jardim Botanico	188$	187$
Carris Urbanos (200$)	—	183$
Emp. Viação	8$500	8$250
«Jornal do Commercio»	—	157$
Bancos:		
Commercial	77$	74$
Commercio	—	98$
» (40 %)	—	35$
Lavoura e Commercio	55$	50$
Republica	38$	37$
Rural e Hypothecario	68$	64$
» » (3/5)	23$	—
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	130$	119$
S. Christovão	79$	76$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	16$	—
Sorocabana	12$	10$
» (30 %)	—	1$500
V. de Sapucahy	8$750	8$250
Seguros:		
Confiança	—	32$
Geral	17$	12$500
Garantia	120$	101$
C. Tecidos:		
Brasil Industrial	—	90$
Confiança	—	140$
Corcovado	—	100$
Nacional de Linho	11$	—
Diversas:		
Docas de Santos	300$	—
Loterias Nacionaes	70$	60$
Melhoram. no Brasil	10$	9$500
Sal e Navegação	20$	19$
Transportes e Carruagens	65$	63$

CAMBIO — 3 DE OUTUBRO DE 1901

HORA	BANCOS SACAM	BANCOS COMPRAM	LETRAS PROMPTAS	LETRAS A PRAZO	ESTADO DO MERCADO
9.55 a. m.	11 9/16	11 5/8		11 19/32	Firme
10.40 »	» 17/32	» 19/32		» 9/16	Apenas estavel
11.05 »	» 1/2	» 7/16			Frouxo
» 30 »	» 17/32	» 19/32		11 9/16	Estavel
1.45 p. m.	» 1/2	» 9/16			»
» 50 »	» 15/32	» 17/32			Frouxo
2.30 »	» »	» 9/16	11 15/32	11 1/2	Estavel
» 25 »	» 1/2	» »	» 1/2		»
3.15 »	» 15/32	» 17/32	» »		»
» 40 »	» 1/2	» 9/16		11 17/32	»
» 50 »	» »	» 17/32			»
» 55 »	» »	» 9/16			»
4.10 »	» »	» »		11 17/32	»

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 3 de outubro de 1901

		HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	—	3 %	3 %
» » no mercado	2 5/16 a	2 3/8 %	2 5/16 a 2 3/8 %
CAMBIOS.—Sobre Paris	por lb.	25.20 frs.	25.21 1/2 frs.
» Berlim	» »	20.39 mks.	20.41 1/2 mks.
» Genova	» »	25.99 ls.	26.00 ls.
» Madrid	» »	36.00 pes.	36.00 pes.
» Lisboa	por 1$	38 1/2 d.	38 1/2 d.
» Nova-York	por lb.	$485 1/2	$485 3/4
» Bruxellas	—	25.22 frs.	25.23 frs.
APOLICES.—Ouro 1879 4 1/2 %		69	69
» 1889 4 %		64 1/2	64
» 1895 5 %		78	77 1/2
» Funding 5 %		91	91
» 5 % Oeste de Minas		78	77 3/4
BUENOS AIRES.—Premio do ouro		130.30	130.30

TELEGRAMMAS

Bahia, 2.

O paquete allemão «Heidelberg», da Companhia Norddeutscher Lloyd, Bremen, sahiu hoje para o Rio e Santos.

Lisboa, 4.

O paquete allemão «Mainz», da Companhia Norddeutscher Lloyd, Bremen, sahiu hoje para os portos do Brasil.

Santos, 3.

	Hoje	Hontem
Mercado frouxo		Calmo.
Good average	4$500	4$600
Entradas	63.171	60.672
Stock	1.255.840	1.243.280

O vapor «Buenos Aires» sahiu para a Europa com 39.009 saccas de café e o «Bellaura», para os Estados Unidos com 22.000 ditas.

			Dez.	Março
HAVRE.—Estavel	Hoje		37	37 3/4
Baixa de 3/4	Hontem		37 3/4	38 1/2
HAMBURGO—Apathico.	Hoje		30	31
Baixa de 1/2	Hontem		30 1/2	31 1/2
LONDRES.—Apathico	Hoje		29/9	30/3
Baixa de 6 d.	Hontem		30/3	30/9

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado calmo.

Good average	4$500
Vendas de hoje, sc.	20.000

INFORMAÇÕES

Assembléas convocadas:

C. A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, ás 12 horas de 5, para prestações de contas e eleições.

C. Geral de Transportes, á 1 hora de 5.

C. Frigorifica, á 1 hora de 7.

C. Sal e Navegação, ás 2 horas de 8, para eleição.

C. E. F. S. Paulo e Minas, ás 3 horas de 9.

C. Seguros Vigilancia, á 1 hora de 1.

C. America Fabril, ás 12 horas de 15, para prestações de contas e eleições.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Dia 3

Portland — Barca amer. «Normandia», 1.107 tons., consig. Ch. Hue, c. em lastro.

Galveston—Vap. ing. «Phenicia», 2.028 tons., consig. Lage Irmãos, c. em lastro.

CABOTAGEM

Dia 3

Aguardente, 64 pipas; alcool, 1 pipa e 3 tonels; algodão, 663 saccos; amendoim, 282 saccos; azeite de peixe, 294 barricas; banha, 1.642 caixas; batatas, 20 caixas; cacau, 7 saccos; cadeiras, 150 duzias; cal, 1.200 saccos; carne salgada, 112 barricas; cerveja, 16 saccos; chapéos, 13 fardos; charutos, 17 caixas; chifres, 6 fardos; cobertores, 2 fardos; cocos, 13.600; colla, 41 saccos; couros, 19 volumes; crina, 3 fardos; cuias, 300; farinha, 5.650 saccos; fazendas, 68 fardos; feijão, 303 saccos; fubá, 157 saccos; fumo, 192 volumes; gengibre, 300 saccos; gorduras, 198 barricas; grampos, 5 barricas; graxa, 63 pipas; linguas, 32 caixas; linhas, 9 caixas; madeira, 39 caixas com taboinhas; manteiga, 9 caixas; mel de abelhas, 13 caixas; milho, 3.500 saccos; ovos de peixe, 3 caixas; ovos, 544 caixas; papel, 300 fardos; palhas, 50 fardos; plantas, 13 caixas; polvilho, 67 saccos; rolhas, 3 caixas; sebo, 700 barricas; sola, 22 volumes; tapioca, 118 saccos; toucinho, 161 fardos; vinho, 75 barricas; xarque, 26 fardos.

Assucar	saccos
De S. João da Barra	3.800
De Pernambuco	300
De S. Catharina	120
Total	4.220

Café	kilos
«Carangola» de S. João da Barra	253.900
«Industrial» de Caravellas	111.300
«Murupy» idem	65.300
«Vencedor» de Macahé	33.000
Total	463.600

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 3

Rio da Prata e esc. 6 ds. 18 hs. de Santos—Paq. ing. «Thames», comm. Messervy, passags. Manoel de Moraes e Barros, Leonor de Moraes Barros, Cesar de Souza, J. Wright, Mendes Fernandes, Helena Fernandes Ribeiro, dr. Belmiro da Silva, Leandro Motta e familia, os inglezes Henry Gomm, John Jones, Charles Cazaly e familia, Robert Malker, os americanos James Prat e familia, Josef Carney, William Bremme, o francez Jeangrand, a hespanhola Maria Lagos, os japonezes Tunego Fukishima e familia, o argentino George Raine e 61 de 2ª classe e 193 em transito.

S. João da Barra e Macahé, 3 ds.—Vap. «Pinto», 224 tons., comm. Domingos Rodrigues Pinto, equip. 19, c. varios generos á Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos.

Cabo Frio, 12 hs.—Hiate «Planeta», 37 tons., m. Theophilo Carriço, equip. 6, c. cal ao mestre, passags. Sergio Jorge de Souza e Francisco Alexandre Souza.

Mangaratiba, 3 ds.—Hiate «Pharoux», 15 tons., m. Joaquim Pereira Vianna, equip. 5, c. café a José Dias Rodrigues Guimarães.

Paspebiac, 56 ds.—Lúg. ing. «Fanny Brealsmer», 261 tons., equip. 8, m. Surno, c. bacalhau á ordem.

Sahidas no dia 3

Nova York e Barbadas — Paq. ing. «Buffon», comm. Ohls, passags. os americanos Char. Page Bryan, D. M. Darrett, G. Crouwell, 29 de 2ª classe e 74 em transito.

Baltimore — Vap. ing. «Llanover», 2.437 tons., comm. Orven, equip. 23, c. manganez.

Santos - Vap. ing. «Carlisle», 1.963 tons., comm. Sherwood, equip. 21, c. lastro de carvão.

Trieste e Fiume — Paq. Hung. «Elektra», comm. Winterhalter.

Southampton e esc.—Paq. ing. «Thames», comm. T. Messervy, passags. os inglezes Charles J. Christie, H. Christie, T. Gotto e 2 creanças, H. J. Sandres, M. Edwards e familia, os portuguezes Lourenço J. Barbosa e familia, Maria da Gloria G. Varejo, Augusto José Corrêa, o hollandez John Vander Taelen, 57 de 3ª classe e 193 em transito.

Porto Alegre e esc.—Paq. nac. «Itaqui», comm. Pechering.

MARITIMAS

Vapores a entrar

4 Nova York e escs., «Eastern Prince».
4 Montevidéo e escs. «Porto Alegre».
4 Santos, «Buenos Aires».
4 Hamburgo e esc. «Sparta».
4 Antuerpia e escs. «Penrith Castle».
5 Portos do sul, «Planeta».
5 Rio da Prata, «Bosser».
5 Rio da Prata, «Flidro».
5 Bremen e escs. «Heidelberg».
6 Hamburgo e escs., «Belgrano».
6 Portos do sul, «Itapery».
6 Bordéos e escs., «Cordillère».
8 Rio da Prata, «Atlantique».
8 Montevidéo e escs., «Satellite».
9 Liverpool e escs., «Oropesa».
10 Nova York e escs., «Wordsworth».
10 Santos, «Christiania».
10 Portos do norte, «Mandos».
11 Rio da Prata, «Bithynie».
11 Rio da Prata, «Iberia».
14 Hamburgo e escs., «Argentina».
14 Southampton e escs., «Nile».
15 Rio da Prata, «Danube».
17 Marselha e escs. «Provence».
19 Antuerpia e escs., «Alsatia».
20 Antuerpia e escs., «Corby Castle».

Vapores a sahir

4 Hamburgo e escs., «Karlsruhe».
4 Portos do Norte, «Pernambuco», (10 hs.)
4 Campos e escs. «Carangola».
4 Santos e Paranaguá, «Commandante Alvim», (12 hs.)
5 Victoria e escs., «Muquy», (8 hs.)
5 S. Matheus e esc., «Mayrink», (8 hs.)
5 Portos do Sul, «Itaperuna», (4 hs.)
5 Hamburgo e esc., «Buenos Aires», (10 hs.)
5 Caravellas e escs., «Industrial».
6 Genova e escs., «Orione».
6 Rio da Prata, «Cordillère».
7 Portos do sul, «Rio Pardo», (12 hs.)
9 Bordéos e escs., «Atlantique», (3 hs.)
9 Portos do Pacifico, «Oropesa».
10 Genova e escs., «Città di Milano».
11 Liverpool e escs., «Iberia».
11 Bremen e esc., «Trier».
12 Hamburgo e esc., «Christiania».
12 Marselha e escs., «Bithynie».
15 Genova e escs., «Washington».
15 Rio da Prata, «Nile».
16 Southampton e esc., «Danube».
17 Nova York e escs., «Wordsworth».
18 Rio da Prata, «Provence».

SECÇÃO LIVRE

O que nós devemos fazer

Para melhorar a triste situação em que se acha o paiz e especialmente para animar a pequena lavoura, que é a espinha dorsal de todos os paizes, precisa-se adoptar as seguintes medidas e quanto antes.

1º. Fixar o immigrante na terra para acabar com a despeza de passagens da Europa de gente que volta para a Europa com o dinheiro ganho em 2 ou 3 annos. O immigrante que é proprietario e que está bem tratado, não tem idéas de mudar-se e com as economias vae comprando mais terras ou tratará de ajudar os parentes na Europa para vir aqui. O grande desenvolvimento nos Estados Unidos do Norte é devido a isso.

2º Dar toda a protecção possivel ao pequeno lavrador nacional ou extrangeiro.

3º. Importação livre de direitos e expediente de animaes e aves de raça, machinas para a lavoura, plantas e sementes incluindo do bicho da seda.

4º Comprar machinas para emprestar aos pequenos lavradores, que não tiverem meios para comprar, exigindo um pequeno aluguel de cada um pelo uso da machina. Os governos dos Estados devem fazer isso e tambem importar sementes e plantas para serem vendidas sem lucro.

5º Ter animaes de raça para emprestar aos pequenos lavradores para melhorar a creação. Os que aproveitarem delles devem pagar uma pequena quantia para pagar as despezas. Este systema está adoptado em muitos paizes.

6º Arranjar mercados livres onde o pequeno lavrador possa vender seus productos aos consumidores, acabando com os intermediarios que têm todo o proveito. O pequeno lavrador muitas vezes tem de vender por 100 ou 200 réis o que o intermediario vende por 1$000 ou mais, difficultando o consumo por causa do preço alto e desanimando o productor.

Disso não faltam provas.

7º Pedir aos governos dos Estados e ás Camaras Municipaes para acabarem com os impostos de miseria pagos pelos pequenos lavradores, para deixar esta industria desenvolver.

8º Decretar os impostos que os Estados e Camaras Municipaes podem cobrar dentro da lei para acabar com a anarchia que existe agora.

9º Acabar com os impostos interestaduaes para ter negocio livre interno, como a Australia tem agora.

Este é absolutamente necessario e não póde ser adiado, sem grande prejuizo.

10º Pedir aos vapores na costa e ás estradas de ferro fretes minimos no transporte de tudo que for necessario para o commercio interno.

11º Crear um registro de terras dando seis mezes para qualquer reclamação e no fim desse tempo registrar o proprietario como o unico e legitimo dono. Esta lei é muito necessaria aqui.

12º Melhorar as leis da mineração para desenvolver esta industria que tanta riqueza tem dado nos outros paizes.

13. Formar colonias correccionaes para os vadios que agora vivem á custa dos que trabalham.

14. Acabar com as loterias e toda ordem de jogo que está fazendo tanto mal aqui.

15. Fazer uma propaganda mais energica na Europa para augmentar o consumo dos productos do Brasil e para dar informações exactas ás pessoas que querem vir aqui.—A Australia, Nova Zelandia, e Canadá tem seus agentes na Europa para este fim e têm tirado grande resultado disso.

16. Cuidar menos de politica e mais das urgentes necessidades do paiz.

Admiro que o povo não tenha reclamado em alta voz dos legisladores medidas tão necessarias para o bem estar de todos.

Bem disse um grande estadista:—Cada povo tem o governo que merece.

G. HEITOR.

A Companhia de Seguros Garantia e o pharmaceutico Carlos Alberto de Carvalho

VILLA ISABEL

Attenderei, como devo, a todos.

Li a mofina anonyma contra a minha honra, ante-hontem vilmente reproduzida nesta folha.

Não tenho outros inimigos na vida sinão o pharmaceutico João C. de Almeida Cruz, que assim se constituiu só por ver-se ferido em interesses pela minha concorrencia, e Timotheo J. Rodrigues Avelino, autor em processo findo contra mim, os quaes ambos prestaram-se a ser testemunhas no inquerito aberto em consequencia do incendio e injustamente tudo fizeram para prejudicar-me.

Felizmente não obtiveram o que pretendiam.

Não posso, por ora, affirmar qual dos dois é o autor da calumniosa infamia, representada pela mofina e por cartas anonymas, ou si ambos o são em condigna collaboração.

Trato de, em calma e cuidado, verificar.

Logo que haja feito, por minha honra juro, cumprirei o meu dever.

Basta sobre este ponto.

Ao solicitador Antonio Machado da Silva, advogado da Companhia, a quem eu poderia chamar *sujeito*, como elle chamou-me *individuo*, responderei:

1º. A' sua interessante e *interessada* opinião, referente á classificação do sinistro occorrido em meu estabelecimento commercial, opponho com vantagem a imparcial, illustrada e insuspeita do honrado sr. dr. promotor publico, que, considerando-o pelas provas *casual*, requereu *fosse archivado*. E, concordando, assim mandou o meritissimo dr. pretor.

2º. A's suas *duvidas*, que não chamarei *fugidas*, mas simplesmente infundadas, em relação ao valor existente em minha casa, na occasião do incendio, confiante respondo com a minha escripturação, desde já á disposição do sr. solicitador e da directoria da companhia.

Pelo occorrido, resultante da inexperiencia, com que busquei a Companhia Garantia para segurar o meu negocio, reconhece-se a sem razão com que ella e *algumas outras como ella* clamam contra a concorrencia das companhias estrangeiras.

Poderosas pelos seus capitaes, promptas por serem estes avultados, a satisfazer os mais importantes sinistros, dignos pela lisura de seu procedimento, evitando sempre pleitos, que desacreditam moral e commercialmente, estas companhias garantem o segurado.

Ao contrario, algumas das nacionaes, dispondo de um capital diminuto (o da Garantia é apenas de duzentos e cincoenta contos de réis), assoberbadas por tremenda responsabilidade dos seguros tomados (a responsabilidade da Garantia segundo o ultimo relatorio de 1900 *sobe a sessenta mil contos de réis* [!!!]), para poupar esse capital e algum activo ficticio descripto em balanço, vêm-se na triste e desoladora contingencia de, injustamente, opporem-se aos pagamentos e provocarem desmoralisadoras demandas.

A licção servirá, no futuro, a mim e a muitos.

Estou no desembolso de dinheiro, mas ganhei experiencia; e ella me servirá no futuro para evitar incommodos e despezas obrigadas pela necessidade de arrancar á força de lei por sentença o que, por incontestavel direito, em paz, sem opposição me deveria ser pago.

Direi como o outro: podia ser peor!

CARLOS ALBERTO DE CARVALHO.

P.-S.—Assevero ter sido feita pelo solicitador Machado a proposta de 10:000$: escusado é dizer que, chegando a mim recusei.

Como tão instantemente o sr. solicitador pede, deixo-o e os directores da Companhia no logar que lhes compete pelo que foram, como elles dizem, e pelo que são, como eu accrescento sem malicia.

Rio, 2 de outubro de 1901.

Analyse Portugueza

E O SR. AFFONSO COSTA DA REVISTA «A UNIVERSAL»

No ultimo numero da revista «Universal» o sr. Affonso Costa critica *a seu modo* o modesto opusculo que sob a epigraphe acima escrevemos.

No nosso livro *elementar* e *pratico*, destinado a *auxiliar* os alumnos na analyse de algumas das difficuldades que por vezes se apresentam na lingua portugueza, enxergou o sr. A. Costa um pretenso trabalho de philologia e, nesta supposição, s. s. exhibe erudição, enveredando por um caminho errado e fazendo a critica do nosso modesto livrinho do mesmo modo que um naturalista, pouco escrupuloso e enfatuado, faria a classificação d'uma arvore frondosa e secular contemplando um pequeno arbusto.

Si o sr. A. Costa procurasse saber o fim que visava o nosso folheto (e isso facilmente conseguiria si o lesse com attenção), estamos propensos a affirmar que seguiria o rumo de verdadeiro critico, acoroçoador dos que começam despretenciosamente, sem matricula da academia do elogio mutuo, e não o de censor intransigente, de cuja competencia temos o direito de duvidar, porque não o conhecemos a não ser por essa critica que se lembrou de fazer e que não o recommenda.

Accusa-nos o sr. A. Costa de não termos apresentado novidades!

Boa duvida. O nosso intuito não foi innovar, mas tão sómente aclarar, mesmo porque ninguem deve trazer innovações para um assumpto cujas *velharias* ainda não estão isentas de controversia.

Accusa-nos ainda S. S. de não termos resolvido certas questões philologicas que até agora se acham sem solução!

Outro erro manifesto. Num livro *elementar*, como o nosso, destinado á intelligencias pouco desenvolvidas e ainda não sufficientemente cultivadas, julgamos dever ser evitada toda e qualquer questão que por ventura possa trazer confusão e especialmente duvida no espirito de quem começa.

Por ultimo S. S. á guisa de *descoberta* diz que as grammaticas de Julio Ribeiro e Maximino Maciel mais se avantajam no assumpto de que trata o nosso livro!

O sr. A. Costa ainda desta vez não se mostrou á altura do fim a que se propoz, porquanto parece ignorar que um trabalho como o nosso não cogita de theorias, que todos encontram em qualquer grammatica, mas tão sómente da sua applicação pratica.

Além disso o sr. A. Costa, apezar de catalogar auctores pretendendo assim revelar erudição, destruida comtudo pelo mal alinhavado das suas considerações, não sabe (e todavia lê muito) que em geral as grammaticas apresentam um limitadissimo numero de exercicios de analyse lexica e syntactica, os quaes pouca elucidação trazem aos alumnos. Não pretendemos com isto arrogar censuras aos seus auctores; mas é um facto comprovado que s. s. parece desconhecer e todavia lê muito, repetimos, e cita ainda mais.

O sr. A. Costa, arvorado em critico, parece tambem desconhecer as condições a que deve obedecer toda a publicação didactica, e por isso entende que num livro elementar e pratico se devem encarar questões transcendentes e controversas, que nenhuma vantagem podem trazer aos alumnos, collocando-os pelo contrario em sérios embaraços, pois que a exiguidade de seus conhecimentos não lhes permitte discernir e assimilar aquillo que os mestres ainda não conseguiram definitivamente resolver.

Por fim o sr. A. Costa descabidamente arroga-nos a falta de leitura de trabalhos sobre o assumpto, naturalmente porque não exhibimos catalogo dos livros que, sobre a materia, possuimos na nossa modesta bibliotheca.

S. S., á semelhança do celebre personagem dos tempos da cavallaria, tambem vê exercitos numerosos e aguerridos onde apenas existem rebanhos de pacificas ovelhas e confunde frageis velas de moinhos com gigantes poderosos.

Portanto ao sr. A. Costa, com taes defeitos visuaes e intellectuaes fallecem os requisitos indispensaveis ao critico, podendo talvez ser antes um bom zoilo.

Non licet omnibus adire Corinthum...

M. J. TEIXEIRA.
MANOEL MOREIRA LEMOS.

Salve, 4 de outubro de 1901

Colhe hoje mais um bogary no jardim de sua preciosa existencia o muito digno presidente do Club dos Diamantinos.

Cumprimenta-o por esta gloriosa data um seu respeitador.

J. J. FERREIRA.

Villa Isabel

O *pharmaceutico* formado pela faculdade das difficuldades Carlos Alberto de Carvalho diz, em seu artigo hontem publicado no *Jornal do Commercio*, que suppõe ser o sr. João Climaco de Almeida Cruz um dos autores de anonymatos contra a HONRA de sua pessoa, por ser um dos seus inimigos.

Parecendo que o sr. Carlos Alberto a mim se dirije, só me cumpre dizer-lhe:—que, quando veiu estabelecer-se em Villa Isabel, já encontrou a pharmacia Pasteur, da qual sou um dos proprietarios, gosando de confiança e credito de que até hoje, felizmente, não desmereceu, apezar do sr. Carlos ser possuidor da UNICA PHARMACIA que trabalha e que é protegida pelos dois mais notaveis medicos do logar (*sic*) vivendo as mais ás moscas.

Que quer mais o sr. Carlos Alberto? Seja feliz, cuide da sua vida e deixe a dos outros.

Este senhor começou mexendo com a Companhia Garantia, mexe agora com o pharmaceutico sr. Avelino, commigo e com o sr. Machado advogado da Companhia.

Pois vá mexendo; mexa tudo bem mexido e depois de prompto use como lhe convier. Só uma coisa lhe recommendo:—tenha muito cuidado com a lampada de alcool para não haver novas mechidellas.

Rio, 3 de outubro de 1901.

JOSÉ CANDIDO DE ALMEIDA CRUZ.

4—10—901

Faz hoje seis annos, o travesso e galante Arthur, filho do humanitario pharmaceutico Alves Velludo, estabelecido nesta praça.

Felicita um amigo dedicado.

O. B.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

SECÇÃO COMMERCIAL

Esta secção foi durante o mez de setembro p. p. visitada por 2914 pessoas. Novos jornaes e revistas foram recebidos e creadas novas fontes de informações uteis ao commercio. No intuito de ampliar e desenvolvel-a cada vez mais, a Administração não tem poupado esforços, e espera continuar a merecer o apoio e concurso dos srs. Associados e Commerciantes em geral.

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1901.

ALVES DE ARAUJO,
2º Secretario.

Salve!

Faz annos hoje a senhorita Antenora de Magalhães. Cumprimenta-a o seu noivo

C. F. O.

4—10—901.

Premios

O proprietario da Alfaiataria do Povo convida os possuidores de cartões premiados a virem recebel-os, no prazo de 90 dias.

F. VAZ DE CARVALHO

Aos srs. propagandistas

Inaugurou-se, á Praça 11 de Junho um novo e attrahente systema de annuncios, de grande utilidade para os srs. negociantes e industriaes. São sob apparelhos previlegiados, pelo governo da União, denominados *Placas Mecanicas Rotativas*. A Empreza que muito se recommenda, está funccionando com escriptorio á rua dos Ourives n. 9, sobrado, onde ministra-se todas as informações precisas e destribue-se prospectos explicativos.

O general Argollo e o «Pulmonal»

Attesto que fiquei completamente curado de uma bronchite chronica com o uso do *Pulmonal* do sr. dr. Mendes Tavares.

GENERAL ARGOLLO.

Rio, 13 de novembro de 1900.

Depositarios—Silva, Gomes & C.

Cura tudo!

Será o effeito maravilhoso da Ataúba de Sabyra, composição de plantas vegetaes e hervas da flora fluminense, a acção prodigiosa das plantas para cura evidente da cegueira, surdez, paralysia, barriga d'agua, molestia dos rins e da bexiga, cancro e tuberculose; não é uma illusão e nem fantasia! podemos citar estas curas de doenças impossiveis com o auxilio das hervas e ci[illegible]ós—em numero respeitavel.

Estudamos botanica ha 35 annos, e nunca imaginámos que as plantas brasileiras, seus segredos e virtudes medicinaes, possam supplantar toda medicina universal. A realidade é esta: a cura de alienação mental é immediata e da morphéa em poucos mezes. E' a unica palavra o descobrimento da Ataúba de Sabyra.—Rua José Bonifacio n. 52, S. Domingos, Nictheroy.

JOÃO DE ESCOBAR.

Attenção

Para negocio de seu interesse, precisa-se falar com os srs. Pedro e Antonio, filhos de d. Anna, prima de Matheus de Oliveira Borges.—Rua d. Marciana n. 54 A 2º.

DECLARAÇÕES

Irmandade de N. S. do Monte-Serrat

MORRO DO PINTO

A mesa administrativa faz celebrar com toda a pompa, a festa de sua excelsa Padroeira, no domingo 6, ás 10 horas da manhã, precedendo o acto a benção do altar-mór, sachristia, consistorio e torre, presidindo s. ex. revm. o sr. Arcebispo Metropolitano.

A' entrada do illustre Antistite, será entoado, á grande orchestra, o—*Ecce Sacerdos Magnus*.

Acto continuo, seguir-se-á a missa cantada, onde far-se-á ouvir a bella partitura de Borani; ao Evangelho orará o exm. senador monsenhor Alberto Gonçalves, que gentilmente se offereceu, cantando-se antes a —*Ave Maria*— de Cyrillo. Finda a missa, s. ex. o sr. Arcebispo administrará o Sacramento do Chrisma a todos os fieis, devidamente preparados. Far-se-á egualmente a distribuição de diplomas de benemerencia aos irmãos que, por donativos coadjuvaram a actual administração.

A' noite, haverá leilão de prendas, fogos cambiantes, balões, etc.

Uma banda de musica militar, generosamente cedida por seu illustre commandante, estacionará, durante o dia e a noite no parque contiguo á capella.

A mesa pede encarecidamente o comparecimento de todos os irmãos e demais devotos, para maior solemnidade da festa e bem assim o concurso de seus generosos obulos.

Secretaria, 1—10—901. — *J. Martins Torres*, secretario.

Congresso dos Destemidos

A commissão iniciadora deste congresso vem agradecer o acolhimento carinhoso dispensado á mesma, e communica aos srs. socios, que a assembléa de installação realizar-se-á brevemente.—*A commissão.*

Ben.·. Loj.·. Ganganelli do Rio

Hoje, ses.·. econ.·. e em seguida magna.—*J. Camara*, secr.·.

Companhia Progresso Industrial

Convidam-se os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 12 do corrente, ás 2 horas da tarde, para eleição dos logares vagos da directoria e conselho fiscal, conforme determina o art. 11 dos estatutos da companhia.—O director, *Manoel Joaquim Fernandes*.

Festa de Nossa Senhora da Penha

GRANDES ROMARIAS

A meza administrativa da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha fará celebrar a festa de Sua Excelsa Padroeira a milagrosa Virgem Senhora da Penha que se venera em sua igreja do Outeiro do mesmo nome, na freguezia de Irajá, com a maior pompa e explendor possiveis, no dia 6 do corrente, pela forma seguinte:

A's 9 horas será rezada missa por monsenhor E. Pedrinha, ás 10 horas outra pelo rev. padre Silva e ás 11 horas entrará a missa solemne, officiando o digno vigario da freguezia de Irajá, capellão da Irmandade padre Ricardo Silva, acolytado por distinctos sacerdotes para tal fim convidados. A orchestra confiada ao distincto professor Zeferino Martins, após uma brilhante *ouverture*, tocará a grandiosa missa e credo de Luigi Rossi.

Ao Evangelho subirá á tribuna sagrada o erudito prégador sacro monsenhor Euripedes Pedrinha, que, em inspiradas phrases, enaltecerá as virtudes de Nossa Mãe Santissima a Virgem da Penha, cantando os sólos a distincta cantora D. Rosalina de Lima Cardoso e Ave Maria ao prégador os cantores Costa Lima e A. Tavares, bem como o *Oh! Salutaris*, seguindo-se após terminada a missa, o solemne Te-Deum de A. Medeiros.

A egreja, casa da romaria e ladeira acham-se luxuosamente decorados pela muito conhecida e acreditada casa do armador Manoel Tavares, afim de receberem os srs. romeiros e devotos e para o que a administração não poupou esforços.

Durante o dia tocará na casa da romaria uma excellente banda de musica, onde se achará toda a Mesa administrativa, para condignamente attender os romeiros e devotos de Nossa Mãe Santissima, donativos, offertas, promessas e admissão de irmãos que queiram por essa forma prestar seus votos de gratidão á Virgem da Penha e contribuirem para a conclusão das grandiosas obras emprehendidas e em andamento pela irmandade no luxuoso templo em construcção para que fique condigno de tão venerada e procurada Senhora.—O irmão Juiz convida a mesa administrativa e irmãos em geral, fieis e devotos a comparecerem nesse dia para maior realce dessas solemnidades.

As estradas de ferro Leopoldina e Rio do Ouro fornecerão o maior numero de trens e viagens extraordinarias para a Penha, partindo os d'aquella estrada da estação de S. Francisco Xavier, e os desta, da Ponta do Cajú. A Companhia Cantareira egualmente terá barcas especiaes e a miudo, conforme a affluencia de devotos, a partirem da estação Ferry á Fazenda Grande e d'ahi em trens em communicação ao arraial da Penha.

Secretaria, 2 de outubro de 1901.—*J. Macedo*, secretario.

Irmandade de Nossa Senhora da Penha

NOVENAS

A Mesa administrativa desta irmandade faz celebrar as novenas que precedem ás tradiccionaes romarias e festa de sua excelsa padroeira a Virgem Senhora da Penha, em sua egreja do Outeiro (na freguezia de Irajá) a começar no dia 27 do corrente, e a terminar em 5 de outubro, ás 6 1/2 horas da tarde.

De ordem do irmão juiz convido todos os irmãos que fazem parte da Mesa a comparecerem a esses actos religiosos e bem assim os fieis e devotos de Nossa Mãe Santissima a Senhora da Penha, para maior brilhantismo.

O trem para as novenas é o que parte da estação de S. Francisco Xavier (estrada de ferro Leopoldina) ás 5 e 10 minutos da tarde.

Secretaria, 25 de setembro de 1901. —O secretario, *J. Macedo.*

Horario provisorio da estrada de ferro da Tijuca, em correspondencia aos carros da Companhia Ferro Carril S. Christovão.

DE MANHÃ

SUBIDA

Cid.	Offi.	A.B.V.
5.04	6.25	5.55
5.48	7.30	8.11
8.12	8.25	9.55

DESCIDA

A.B.V.	Offi.	Cor.	Cid.
6.57	7.25	7.26	8.30
8.05	8.35	8.38	9.40
10.00	10.30	10.38	11.46

DE TARDE

SUBIDA

Cid.	Offi.	A.B.V.
3.24	4.30	.58
4.12	5.30	5.58
4.30 Bond de luxo.		
5.24	6.30	6.58

DESCIDA

A.B.V.	Offi.	Cor.	Cid.
5.00	5.25	5.26	6.30
6.00	6.25	6.28	7.40
7.00	7.25	7.26	8.30

DOMINGOS E DIAS FERIADOS TEM MAIS TRES VIAGENS

Subida

Cid.	Offi.	A.B.V.
10.12	11.25	11.55
12.36	1.45	2.15
1.48	3.00	3.30

Descida

A.B.V	Offi.	Cor.	Cid.
12.00	12.30	12.38	1.40
2.20	2.50	3.02	4.05
3.35	4.15	4.14	5.20

N. B.—Principiará o trafego com este horario no dia 5 do corrente mez.

Congresso Cooperativo de Seguros de Vida

FUTURO POPULAR

150 RUA DE S. PEDRO 150
(1º ANDAR)
Séde provisoria
Rs. 5:000$000

E' o unico Congresso que, pela entrada de 15$, e prestações trimestraes de 5$ e 6$ dá o beneficio de 5:000$, em caso da morte do segurado que se inscreva.

Admitte pessoas de ambos os sexos de 15 a 50 annos.

Todas as pessoas devem pertencer ao Congresso, o primeiro que aqui se institue e que, sendo de grande futuro é de muita utilidade a todas as classes.

Expediente das 10 ás 4 horas da tarde.— *A Administração.*

Barcas para a Penha

A Companhia Cantareira manterá nos dias 6, 13 e 20 de outubro proximo, uma linha de barcas para a Penha, em correspondencia com a Estrada de Ferro do Rio do Ouro.

Preço — 2$500 por ida e volta com direito ao trem.

Rio, 20 de setembro de 1901.—O gerente, *Duarte Marinho*.

Saques

Sobre Portugal, Ilhas, Hespanha e Italia, na agencia do Banco Commercial do Porto, rua de S. Pedro n. 52. Costa Braga, Irmãos & C., agentes.

Companhia Progresso Industrial

RESGATOU-SE O DEBENTURE

1067

ANNUNCIOS

ALUGA-SE UMA BOA SALA E UM bom quarto ricamente mobiliado, com pensão a cazal sem filhos, ou a senhora só; na rua Francisco Muratorio n. 12.

ALUGA-SE A LOJA DA RUA DR. Joaquim Silva n. 97, proximo aos banhos de mar, na Lapa.

ALUGA-SE POR 120$ O PREDIO DA rua Escobar n. 55, com todas as commodidades para familia regular; a chave está na mesma rua n. 49, armazem, e trata-se na rua de S. Januario n. 110.

ALUGA-SE O 1º ANDAR DO PREdio da rua Theophilo Ottoni n. 93, tendo bons commodos para familia, as chaves estão á rua de S. Pedro n. 102, onde se trata.

ALUGA-SE EM CASA DE FAMILIA uma sala de frente e um quarto mobilado ou não; rua Haddock Lobo n. 130.

ALUGAM-SE DOIS ESPLENDIDOS commodos, frente de rua, com varanda, a moços do commercio, ou casal, com direito em toda casa, á rua Corrêa Dutra n. 3, proximo aos banhos de mar.

ALUGAM-SE POR 35$000 COMMODOS bem arejados e limpos, á rua Corrêa Dutra n. 3.

PRECISA-SE DE UMA COSINHEIRA, na rua Barão de Mesquita n. 90.

VENDE-SE UM CASAL DE CAchorros, raça «Dinamarqueza», com cinco mezes de edade. Praça da Republica 139.

VENDE-SE um bom piano Gaveau, novo, por preço modico; na rua do Riachuelo n. 249, casa do Guimarães.

QUEIJADINHA, DOCE DE LEITE, requeijão em lata, coalhada, leite frio e quente e outras especialidades mineiras; no deposito da já afamada manteiga S. João, rua Gonçalves Dias n. 52.

SENHORAS E SENHORITAS — TOdo bordado se faz com a machina «Progresso», em primeira licção se aprende e em dous dias se faz um lindo trabalho de dous mezes. Preço 15$, ensino gratis pela professora mme. Amelie, provisoriamente nesta capital. Rua da Quitanda n. 5 (esquina da rua da Assembléa).

CARTAS DE FIANÇAS BARATAS para casas, rua da Assembléa n. 60, sobrado.

CAUTELAS DO MONTE DE SOCcorro, ainda mesmo caucionadas, compram-se na rua Primeiro de Março n. 21, sobrado, das 11 ás 4 horas.

PENSÃO SAMPAIO — HOJE, VAtapá, moqueca e frigideira de ostras; Ouvidor n. 143, sobrado.

PERUVIANO

Tratamento da tuberculose pulmonar e affecções das vias respiratorias. Cura tosses, escarros de sangue e tisica pulmonar.

Vende-se: Rua de S. Pedro n. 32 e rua de Sant'Anna n. 47.

CALLOS.—CHAMAMOS A ATTENÇÃO dos soffredores deste mal para o infallivel remedio de R. S. Pinto, que tem a seu favor valiosos attestados de eminentes medicos, o que nos dispensa de mais reclame; os referidos attestados podem ser vistos por quem quizer certificar-se. Vidro 1$500. Unicamente na Casa da Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 60.

LEPRA EM CACHORROS. A LEpra, gafeira, sarna e todas as affecções da pelle dos cães, gatos ou qualquer especie de gado curam-se com o uso do Sabão *Terra Nova*.

Remette-se pelo correio 1 lata por 1$500, 6 latas por 17$500 e 12 latas por 25$000. Unicamente na casa A Garrafa Grande, rua da Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

MOSCAS. Obtem-se uma completa destruição deste incommodo insecto com os cartões que se vendem para esse fim na Garrafa Grande, á rua da Uruguayana n. 60. Perestrello & Filho. Um envelloppe com 6 cartões 1$000. Remette-se pelo correio um envelloppe por 1$500.

FERIDAS NOVAS E ANTIGAS, empingens, darthros, chagas, ulceras, cancros e bubões venereos e outros humores, curam-se com Unguento de bebeas (alces composto), amadurece os panaricios e tira a comichão de qualquer ferida.

Remette-se pelo correio 1 lata por 1$500, duas por 2$800, seis por [illegible] e 12 por [illegible]. Unicamente na Casa da Garrafa Grande, á rua da Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

CABELLOS BRANCOS A PINTURA Ideal melhorada, instantanea, em um minuto dá uma perfeita côr preta e lustrosa ao cabello, á barba ou ao bigode, a pintura real progressiva restitue a côr castanha aos cabellos. Não prejudica a saude. Remette-se pelo correio a pintura melhorada por 14$000 e a pintura progressiva por 9$000. Unicamente na Garrafa Grande, á rua da Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

VERNIZ PARA MOBILIAS. O VERniz de familia (de bolleca) dá um lindo brilho á qualquer mobilia sem o auxilio de lustrador, podendo uma pessoa sem pratica ou mesmo uma creança applical-o. Momentos depois da applicação deste verniz fica a mobilia resplandecente como o sol. Vernizes de todas as cores, vernizes para chapeus de palha, para de calcomania, para retocar pintura a oleo, para dourar e pratear, e o Thesauro-crypsonychocrisides para palhinha de cadeiras, que restitue a primitiva cor a palhinha suja, não cortando-a, como acontece com os outros preparados para o mesmo fim. Esmalte para 28 cores e pó para dourar e pratear. Na casa A' Garrafa Grande, rua da Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

SARDAS, PANNO DO ROSTO E do corpo, as nodoas de bexiga, etc., desapparecem completamente em pouco tempo com o sabonete anthephelico de Osborne. Effeito garantido. Remette-se pelo correio um por 3$500, seis por 16$500 e 12 por 32$000. Unicamente na Garrafa Grande, rua da Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

PIANOS.—COMPRE-SE EM QUALquer estado; na rua da Conceição n. 94, typographia.

PENSÃO. ACCEITAM-SE PENSIOnistas a 70$, em casa de familia; na rua dr. Correia Dutra n. 4 A.

DINHEIRO. DIVERSOS CAPITAlistas emprestam sob hypothecas a juros modicos e boas condições. Trajano de Sampaio & C., Ourives, 15, sobrado.

FORNECE-SE BOA COMIDA FEITA com toucinho de Minas e todo asseio, manda-se fóra; acceitam-se pensionistas; preço diminuto. Rua do Rosario 42, 2º andar.

COMPRAM-SE MACHINAS DE COStura usadas, paga-se bem, rua Senador Euzebio n. 34.

OURO E PRATA, BRILHANTES E joias velhas compra-se á rua dos Ourives 32 A. Concertos garantidos de relogios e joias.

CINZAS INFERNAES—MARCA REgistrada—Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos, lata 800 réis, duzia 8$; na drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47, proximo á rua dos Ourives.

CURA em 2 dias com a Ankylostomicida.

DEPOSITARIOS:
Mallet. R. de S. Pedro n. 47 ... CANSAÇO.
Adolpho Veiga. R. S. Pedro n. 57 ... OPILAÇÃO.
Saint Clair Pimentel. E. de Dentro ... AMARELLÃO.
R. J. dos Reis 15. Pharmacia ... ANKYLOSTOMIASE
Em todas as pharmacias ... INFLAMMAÇÃO. FIGADO.

Cautelas de casas de penhores e do Monte de Soccorro, ouro, prata e brilhantes, compram-se e pagam-se bem; na rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira.

CALLOS — Destruição infallivel e em poucos dias com o *assiina*. Não é panacéa, cura certa, allivio immediato; deposito, rua de S. Pedro n. 32.

BANCOS MUNICIPALIDADE, DIVIDA PUBLICA, TITULOS DA PRAÇA E DOS ESTADOS. Compram-se letras dos Bancos da Republica, Rural e Hypothecario, Commercial, Depositos e Descontos, inscripções, cheques, saldo de cadernetas, acções e apolices. Empresta-se dinheiro sobre estes titulos, vende-se, etc.; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

DINHEIRO Empresta-se sob cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

MANCHAS NO ROSTO espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, desapparecem em poucos dias com o uso do Sabonete de glycerina phenica Rifger, maravilhosa descoberta, approvada pela Inspectoria Geral de Hygiene; torna a cutis fina e assetinada, dando-lhe agradavel frescura, attractivos, belleza e encantos, fazendo-a espargir o mais suave aroma. Mais de 20.000 attestados de abalisados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Preço: duzia, 14$; um, 1$500; caixa de 3, 4$000. Vende-se nas principaes casas, e nas ruas Gonçalves Dias, 30, e S. Pedro, 47 — agentes Mallet, Soares & C.

Acção entre amigos

De uma clarineta e mais objectos que se extrahia no dia 5 de outubro, fica transferida para o dia 28 do mesmo, por motivo de força maior.

4—10—901.

SUBURBIOS

CHACARA

Precisa-se comprar ou alugar uma chacara, do Engenho Novo para baixo. Faz-se questão de muito terreno; para tratar na rua do Mercado n. 5.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE COLLETES
NO ATELIER MME. MESSIK
RUA DO THEATRO N. 41, sobrado

AO GLOBO
62 RUA DA CARIOCA 62
Gorros, bonets, bengalas, gravatas e chapéos de sol.

DERBY-CLUB

Programma de inscripção para a 14ª corrida a realizar-se em 13 de outubro de 1901

Pareo—**Progresso**—1.500 metros—(Handicap)—Animaes nacionaes que não tenham ganho o pareo Derby-Club, em 1900, e sem victoria este anno—Premios: 800$, 80$ e 40$000.

Pareo—**Excelsior**—1.700 metros—Animaes nacionaes de 3 annos. Os animaes que obtiveram mais de uma victoria neste pareo, carregarão mais 3 kilos, e os que não tenham nelle tido victoria levarão menos 2 kilos. Premios: 800$, 80$ e 40$000.

Pareo—**Derby-Club**—1.750 metros—(Handicap)—Animaes nacionaes não inscriptos no grande Velocidade—Premios: 1:000$, 100$ e 50$000.

Pareo—**Dr. Frontin**—1.600 metros—(Handicap)—Animaes de qualquer paiz não inscriptos no grande Velocidade—Premios: 1:000$, 100$ e 50$000.

Pareo—**Grande premio Velocidade**—Animaes já inscriptos.

Pareo—**Dous de Agosto**—1.500 metros—Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho este anno e não inscriptos no grande Velocidade—Premios: 800$, 80$ e 40$000.

A inscripção encerrar-se-á segunda-feira, 7 de outubro, ás 7 horas da noite.

GUSTAVO BRAGA
2º SECRETARIO.

Folhinhas
DE
Laemmert
para 1902

63 ANNOS
de incessantes esforços para a prosperidade da presente publicação annual

ajudados por pennas habeis, são hoje coroados pela grande procura e geral aceitação dos nossos fieis Calendarios em todos os Estados do Brazil; pois, misturando o util com o agradavel, o serio com o jocoso, apresentando a variedade em todas as suas combinações, alcançámos crear um genero de publicações periodicas, que por sua barateza penetram até nas mais modestas habitações, espalham a instrucção entre o povo, derramam o conhecimento da legislação do paiz, recreiam nas horas vagas a quem não tem posses para a compra de dispendiosos livros, e infiltram o amor da leitura por meio de tratados resumidos e populares em todos os generos da litteratura.

As Folhinhas Laemmert
SÃO AS MELHORES E AS MAIS EXACTAS QUE SE PUBLICAM
25 Qualidades differentes

A' VENDA em todas as Livrarias, lojas de papel e armarinhos

Leilão de Penhores
E. SAMUEL HOFFMANN & C.
3 BECCO DO ROSARIO 3

Avisam aos srs. mutuarios que o leilão dos penhores vencidos, effectuar-se-á em 8 do corrente, podendo reformar as cautelas até á hora do leilão.

PATENTE N. 2125
MOSQUITEIRO AUTOMATICO "DIXIE"

Unico proprietario em toda a «Republica do Brasil» Domingos G. F. de Menezes,—póde ser collocado em qualquer cama de ferro ou madeira, de qualquer tamanho. Vende-se, e acceitam-se encommendas de qualquer Estado.

111 RUA DO ROSARIO 111

BRINDES EXTRAORDINARIOS

SILVA & PINNA, proprietarios da «Fabrica de Fumos Brasil» á rua Larga de S. Joaquim n. 90, avisam aos consumidores de seus cigarros, que resolveram offerecer-lhes *Tres Brindes Extraordinarios de 200$*, cada um, que serão immediatamente pagos aos portadores dos seus reclames ns. *100.000*, *200.000* e *300.000*, da serie A, em circulação. Estes Brindes são independentes dos que constam de seus *reclames*, e que são offerecidos mensalmente, durante o anno de 1902. Cada maço ou carteira, contém um *reclamo*.

São nossas marcas:

Caras e Caretas—brancos.	Mistura
Genuinos Goyanos—em palha.	Havana
Relampagos	Caçadores
Independencia	Gaúchos
Genuinos-Rio Novo—em palha	Caipiras
Presidentes	Zuavos
Genuinos Caporal Mineiro	Goyanos—em papel
Argentinos	Louro
Kir	Caras e Caretas—Negros
	Idem—Brancos e Negros
	Idem—Ambré

A' venda em todas as casas de varejo
E NA DOS FABRICANTES A'
Rua Larga de S. Joaquim, 90
SILVA & PINNA

As pilulas indigenas do Dr. Monte Godinho Medico e chimico, feitas do TAYUYÁ (VEGETAES) são anti-biliosas, purgativas, reguladoras, anti-syphiliticas, depurativas, antifebris e ANTI-EPIDEMICAS

Auctorisadas pela Inspectoria de Hygiene, PRIVILEGIADAS PELO GOVERNO e receitadas pelos medicos, curam

PRISÃO DE VENTRE falta de menstruação, fonteiras, collicas, opilação, mão-estar, dor de cabeça, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis,

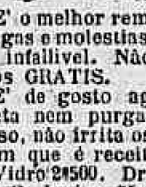
FIGADO

molestias de estomago, excesso de bilis, syphilis e febres biliosas. As pilulas indigenas do dr. Monte Godinho são tão boas que são privilegiadas pelo governo.

Quasi todas as molestias e epidemias têm a sua origem no figado, intestinos, estomago e ventre, e é por isso que essas pilulas dão tão bons resultados.

«Trazer-se o ventre livre, os intestinos limpos e o figado desengorgitado é tão racional como limpar-se os esgotos de uma cidade, isso só consegue-se com as Pilulas do dr. Monte Godinho.»—Rua S. José n. 55. Não exigem dieta—Caixa 2$500. Prospectos GRATIS.—*J. A. Silva Guimarães.*

LOMBRIGAS



São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, MEDICO E CHIMICO, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. Prospectos GRATIS.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.

Vidro 2$500. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias — *José A. Silva Guimarães.*

Enxovaes para noivas

Bons, ricos e por preços extremamente baratos só na rua dos Andradas 35 C., loja de fazendas.

A 4$500

Um kilo de superior manteiga **MINEIRA.**

68 Rua da Uruguayana 68

JUROS DE APOLICES

Descontam-se juros de apolices com ou sem clausulas, da divida publica, Municipalidade e inscripções do Banco da Republica; na rua de São Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

ROUPAS BRANCAS a prestações semanaes de 3$000 e 6$000, em casa dos agentes do **Chronometro Victoria.** — Rua do Rosario, 109.

Có-có-ró-có
MANHÃ NA ROÇA
SUCCESSO DOS SALÕES

Ultima cançoneta de Ernesto Souza, extrahida de sua apreciada comedia «S. João na Roça», levada com delirantes applausos no «Elite Club» por differentes vezes. Para piano e canto, preço: 1$500. Para phonographos e graphophones, 3$ cada cylindro.

Vende-se sómente no laboratorio phonographico do professor Kij á rua Gonçalves Dias n. 10, sobrado.

Descoberta da America
50:000$000, 10:000$000, 5:000$000, 2:000$000.

E muitos outros de 1:000$, 500$ e 200$.
Loteria dos Estados
Em 12 do corrente
Bilhetes á venda em Nictheroy.
119 rua V. do Rio Branco, Nictheroy.

ARMAZEM

Traspassa-se um com armação e sobrado, no centro do commercio, proprio para PHARMACIA. Informa-se na rua da Uruguayana n. 16.

RHUM CREOSOTADO DE ERNESTO DE SOUZA

Bronchites, Asthma, Rouquidão, Tosses, Tuberculose pulmonar

Medicamento sem rival que, por seus effeitos, tem o cognome de

A VIDA EM VIDROS

PREÇO 5$000

Em todas as pharmacias e drogarias e no escriptorio do fabricante á rua Gonçalves Dias n. 10, sobrado.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde—CAPITAL FEDERAL
Caixa do Correio n. 41—Rua Nova do Ouvidor, 29 e 29 A
ENDEREÇO TELEGRAPHICO — LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL
Extracções—92 RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE — A's 2 horas — HOJE
78—36ª
12:000$000
Inteiros por 750 réis

AMANHÃ — A'S 3 HORAS — AMANHÃ
GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
75—4ª
Extracção—Depois de amanhã, ás 3 horas da tarde
200:000$000
INTEIROS 15$000 VIGESIMOS 750 RÉIS

SEGUNDA FEIRA — A'S 2 HORAS — SEGUNDA FEIRA
88—21ª
12:000$000
POR 750 réis

TERÇA-FEIRA, A'S 2 HORAS
89—17ª
15:000$000
Inteiros 1$500 Meios 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A —endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 946, e LUIZ VELLOSO & C., rua Nova do Ouvidor n. 16, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. —Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

LOTERIAS DOS ESTADOS
Extracções em Nictheroy

HOJE — HOJE
EM NICTHEROY
80—38
12:000$ Por 750 rs.
Em quintos de 150 rs.

AMANHÃ — AMANHÃ
EM NICTHEROY
27-36
10:000$ Por 750 rs.
Em quintos de 150 rs.

SEGUNDA-FEIRA
2-1-73
EM ARACAJU'
**50:000$** em fracções de 150 rs., segundo premio 10:000$, terceiro 5:000$, 2 de 2:000$, 2 de 1:000$, 5 de 500$, 7 de 200$, 16 de 100$, dezenas, centenas e approximações.

EM 12 DO CORRENTE
EM NICTHEROY
50:000$ Por 3$000
Em vigesimos de 150 rs.

Bilhetes á venda em Nictheroy
119 rua V. Rio Branco 119

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

Compram-se e empresta-se 50 % sob o seu valor, na mais antiga casa, ns. 5 e 7, rua do Sacramento ns. 5 e 7, proximo á de Luiz de Camões.

C. MORAES

LIQUIDAÇÃO ANNUAL DE CALÇADO
LOJA DO POVO

Botinas de bezerro Clarck a 15$, 16$ e...	17$000	Ditas de pellica americana, 7$ e	8$000
Ditas de bezerro amarello, 14$, 15$ e...	16$000	Botas para senhoras, 7$, 8$, 12$ e	14$000
Borzeguins couro da Russia, 15$, 16$ e...	17$000	Sapatos de pellica para senhoras, 7$, 8$, 11$ e...	12$000
Botinas bezerro americano, 12$, 13$, 14$ e...	15$000	Borzeguins para meninos, 4$, 5$, 6$ e...	8$000
Ditas bezerro francez, 7$, 8$ e	9$000	Sapatos para meninos, 3$, 4$ e	5$000
Ditas bezerro lisboetas, 10$, 11$ e...	12$000	Sapatinhos para criança, 2$500, 2$800 e...	3$000
Ditas bezerro Carnot 6$, 7$ e...	8$000	Chinelos, cara de gato a 2$800 e	3$000
Borzeguins de bezerro para senhora, 10$ e...	12$000	Ditos de liga...	1$700
		Borzeguins inglezes para meninos, 6$ e...	7$000
		Botinas para homem, 7$, 7$500 e	8$000

81 E 130, RUA DA URUGUAYANA, 81 E 130

AS GONORRHÉAS

as affecções da bexiga, o catarrho vesical e as cystites

são promptamente alliviadas e rapida e radicalmente curadas com as CAPSULAS ALPHA DE SANDALO SALOLADO ou as CAPSULAS ALPHA DE SANDALO COMPOSTO

(Sandalo, salol e balsamo do Perú)

A associação do antiseptico o SALOL aos balsamicos mais efficazes que a clinica conhece é a melhor garantia do valor incontestavel destes dois remedios. Caixa com 34 capsulas e 1/2 gr. de essencia—4$000.

A' VENDA NAS DROGARIAS, PHARMACIAS E NO DEPOSITO

29 RUA SETE DE SETEMBRO 29
CASA HESS & HUBER

N. B.—Estas capsulas foram premiadas com a **medalha de ouro** na recente exposição industrial.

CONTRA A PESTE

RATOEIRAS DIVERSAS

Creolina, kilo...	3$000
Lixivia para lavar casas, louça, roupa, etc., kilo..	$900
Chlorureto de cal para latrinas, ralos, etc., kilo..	1$000
Naphtalina perfumada, em bolinhas, uma duzia.....	1$000

110 Rua de S. José 110
CASA DO VIEIRA

LEILÃO
— DE —
PENHORES
JOSÉ CAHEN
3 Travessa da Barreira 3

Tendo de fazer leilão no dia 9 do corrente, dos penhores vencidos, previno aos srs. mutuarios que as suas cautelas pódem ser reformadas até á vespera daquelle dia.

Maxwell

O calçado desta marca, tanto para homens como para senhoras e crianças, é *incontestavelmente* o mais *chic*, o mais elegante, o mais commodo, o mais duradouro e o mais barato. Vende-se por atacado e a varejo á rua Sete de Setembro, 27, e

125 RUA DO OUVIDOR 125
FREIRE, VEIGA & C.
RIO DE JANEIRO

FUNEBRES

JOSÉ GOMES MACHADO

A commissão nomeada pelos amigos do saudoso Zéca Machado, convida a familia, parentes e mais amigos deste finado a assistirem á missa solemne de *Libera-me*, que pelo 30. dia de seu passamento, mandam celebrar na matriz de S. João Baptista de Nictheroy, amanhã, 5 do corrente, ás 9 horas, agradecendo desde já a quem comparecer a este acto de caridade.—*A commissão.*

Joaquim de Almeida Cardoso Junior

Joaquim de Almeida Cardoso e sua familia, convidam a todos os seus parentes e amigos para amanhã, 5 do corrente, assistirem á missa, na matriz de Jacarépaguá, por alma de seu sempre lembrado filho Joaquim de Almeida Cardoso Junior; e desde já se confessam agradecidos por esse acto de caridade. A missa será ás 10 horas.

SENADOR PORCIUNCULA

Os drs. Miguel de Carvalho João F. Barcellos, Edwiges de Queiroz, Annibal de Carvalho e Figueiredo Junior convidam os amigos e admiradores do pranteado senador dr. José Thomaz da Porciuncula para a missa que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã, setimo dia do passamento do benemerito finado.

D. Maria Rita Guedes de Abreu

Antonio Fagundes e Joaquim Ignacio de Brito mandam celebrar hoje, 4 do corrente, 30º dia do fallecimento de d. Maria Rita Guedes de Abreu, uma missa por sua alma, na egreja de N. S. do Monte do Carmo, ás 8 1/2 horas.

ULYSSES SOEIRO

Olivia de Souza Soeiro manda rezar uma missa por alma de seu cunhado e compadre Ulysses Soeiro, e para esse acto de religião convida a todos os seus parentes e amigos; a missa será rezada ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Desde já se confessa agradecida.

Benedicto Manoel Candido

Maria Antonia de Carvalho convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de mez, pelo que desde já fica summamente agradecida, a qual terá logar segunda-feira, 7 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco Xavier, Engenho Velho.

Extracto de Malta
MARCA DE **'Kepler'** FABRICA

É UM alimento ideal que faz enrobustecer o systema muscular, sendo preparado com a cevada mais fina grelada no inverno. Não somente se digere com facilidade, mas é em si mesmo um auxiliar poderoso para a digestão dos outros alimentos. É de muita vantagem quando se acha enfraquecido o appetite ou a digestão e quando o corpo tem a tendencia de abater-se ou consumir-se, sem causa apparente. As crianças jovens e os doentes tomam-no com gosto e adquirem forças rapidamente mediante o seu uso.

A venda em todas as Drogarias e Pharmacias.

Fabricada somente por
Burroughs Wellcome & Ca.
LONDRES e NOVA YORK.

[C'PROPRIEDADE]

Oculos e pince-nez com vidros especiaes
Rua Sete de Setembro, 75

SR. LAFAYETTE LUIZ PEREIRA DE SOUZA

Pede dirigir-se á rua dos Ourives n. 54 para negocio urgente.

E. Salusse.

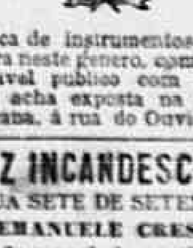
THEATRO SANT'ANNA
Companhia DIAS BRAGA
AMANHÃ

O CONDE DE MONTE CHRISTO

THEATRO SANT'ANNA
Companhia DIAS BRAGA
AMANHÃ

AO CAVAQUINHO DE OURO

92 Rua da Carioca 92



92 Rua da Carioca 92

Fabrica de instrumentos de corda, primeira neste genero, como prova ao respeitavel publico com a guitarra que se acha exposta na Chapelaria Americana, á rua do Ouvidor n. 133.

LUZ INCANDESCENTE
139 RUA SETE DE SETEMBRO 139
EMANUELE CRESTA

Grande e variado sortimento de apparelhos, globos e mais artigos para illuminação de luz incandescente.

CARLING-DOS

Vende-se um casal; na rua Sete de Setembro n. 63.

CALÇADOS

PARA HOMENS

Botinas fortes....	6$500
Ditas ponteadas, feitios modernos, 9$ e....	10$000
Ditos ponteados até ao salto..	12$000
Botinas inteiriças a....	12$000
Borzeguins a....	14$000
Sapatos....	11$000
Botinas portuguezas de pellica....	19$000
Borzeguins portuguezes, pellica a....	20$000

PARA SENHORAS

Botinas fortes....	6$500
Ditas com chapa....	8$000
Ditas ponteadas....	10$000
Borzeguins de pellica 9$ e....	10$000
Ditos de Glacé 12$ e....	13$000
Ditas salto a Luiz XV....	17$000
Botinas de pellica....	13$000

PARA CRIANÇAS

Temos para todos os preços.

36 RUA DE S. JOSÉ 36

Corrêa & Avila.

O hiate *Pharoux*, ancorado em frente á praia do Peixe, recebe cargas nos dias 5, 6 e 7 para Mangaratiba e São João Marcos; trata-se com o mestre.

EMPREGADO

Admitte-se um em casa de familia de tratamento, que saiba lavar casa, vidraças, arear metaes, tratar, emfim, da limpeza e aceio do predio; exige-se boas referencias de pessoa idonea; trata-se na rua do Rosario n. 17.

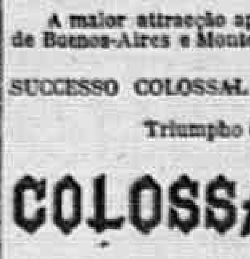
VENDE-SE

Um predio com commodo para duas ou tres familias, no centro de terreno, com janellas para todos os lados, com divisão para todos os animaes que quizerem criar, grande chacara com hortaliças, todo semeado, com trinta e tantos por noventa e tantos metros; não se aceita intermediarios; para informações á rua Boulevard n. 92, açougue, Villa Isabel.

MOULIN ROUGE

Em combinação com os Cassinos de Buenos-Aires e Oriental de Montevidéo — Concertos e attracções—Maestro regente da orchestra—Luiz Moreira.

A'S 8 1/2 HORAS EM PONTO



HOJE 6ª-FEIRA, 4 HOJE
ESTRÉA—SENSACIONAL—ESTRÉA
A Real Companhia Japoneza
FUKISHIMA

A maior attracção apresentada até hoje o grande successo dos Cassinos de Buenos-Aires e Montevidéo.

SUCCESSO COLOSSAL — 2ª Estréa de mlle. MARGUERITE DERLY

Triumpho de toda a companhia a primeira da America do Sul.

COLOSSAL PROGRAMMA

Completamente novo e variado—**Sempre novidades!!!**

DOMINGO — **Grande matinée familiar**, exclusivamente dedicada ás crianças com um programma composto de attracções, gymnasticos, excentricidades, equilibrios e força—grande parte de concerto.

THEATRO APOLLO

Companhia Souza Bastos de opera comica, vaudeville, comedia e revista, de que faz parte a notavel actriz PALMYRA BASTOS.

HOJE

Récita em beneficio do actor ALFREDO DE CARVALHO.

Primeira representação da celebre opera comica em 3 actos e 4 quadros, traducção de Eduardo Garrido e musica de Roberto Planquette

Os sinos de Corneville

O beneficiado desempenhará o papel de **Gaspar.**

Distribuição—Gaspar, Alfredo de Carvalho; Gastão de Corneville, Corrêa; O Baillo, Gomes; Nicolao, Sá; O tabellião, [illegible]; Gripparão, [illegible]; Fuchtred, Roberto; Tabarin, Ricardo; Rosalina, Elvira Mendes; Germana, Lucy; Gertrudes, Julia Corrêa; [illegible]; [illegible] de Jesus; Thereza, Dolores; Martha, Beatriz; Susana, Aida —Camponezas, guarda-mallas, marujos, grumetes, cocheiros, creados, servas, criadas, etc.

Começa ás 8 1/2 horas

Amanhã, sabbado — **Os Sinos de Corneville.**

Domingo, 6 do corrente, MATINÉE á 1 1/2 hora da tarde.

[illegible]

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Companhia dramatica italiana
CLARA DELLA-GUARDIA, Dirigida pelo actor ETTORE PALADINI

HOJE sexta-feira, 4 de outubro **HOJE**

RECITA EXTRAORDINARIA

Festa artistica em beneficio do director da companhia sr. Ettore Palladini. 2ª representação da comedia heroica em 5 actos, de Edmundo Rostand, traducção de Mario Giobbe.

Cirano de Bergerac

O papel de Rossana será desempenhado pela eminente actriz CLARA DELLA GUARDIA e o de Cirano pelo sr. ETTORE PALADINI.

Toma parte toda a companhia. Sendo a peça um pouco longa, o espectaculo começará ás 8 1/4 em ponto.

PREÇOS DO COSTUME

Aviso — Não ha entradas de favor.

N. B. — No theatro será distribuido ás pessoas que o pedirem, o programma por extenso com a distribuição das personagens e a divisão dos actos.

Amanhã, sabbado—2ª récita de assignatura com a peça ODETTE, de Sardou. — Domingo á 1 1/2 da tarde MATINÉE e ás 8 1/2 da noite SOIRÉE, sendo ambos os espectaculos a preços reduzidos.

JARDIM CONCERTO GUARDA VELHA

HOJE
IMPONENTE FUNCÇÃO

Colossal successo dos variadissimos exercicios da excellente companhia—Os Villia's, Regini, Gypsi, Bascans, Irmãos Ozon, Decanga, Dallys, Leano, De Marsac, Derval, Moris e Dubois.

4ª representação da peça de grande effeito

O CIRCO PONGER'S

Trabalha toda a companhia, saltimbancos, palhaços e musica de sons.

Brevemente altas novidades e a pantomima

Busser's Chopp's

Preços—Camarotes, 5$; ingresso, 1$.